



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO CEE	677/2000 – Reatuado em 09/9/2016
INTERESSADO	Centro Universitário da Adamantina
ASSUNTO	Adequação Curricular do Curso de Pedagogia em atendimento à Deliberação CEE nº 111/12, alterada pela Deliberação CEE nº 154/2017
RELATORA	Cons ^a Guiomar Namó de Mello
PARECER CEE	Nº 117/2018 CES Aprovado em 21/3/2018

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

O Reitor do Centro Universitário de Adamantina, pelo Ofício nº 113/17, protocolado em 14/8/17, encaminha a este Conselho adequação Curricular do Curso de Pedagogia, em atendimento à Deliberação CEE nº 111/12, alterada pela Deliberação CEE nº 154/2017 – fls. 1019.

O Curso de Pedagogia está com sua renovação do reconhecimento prorrogada nos termos da Portaria CEE/GP nº 38/2016, publicada no DOE em 18/2/16 e republicada em 19/10/16, por ter obtido nota igual ou superior a 4,0, no ENADE de 2014.

1.2 APRECIÇÃO

A matéria, em pauta, está normatizada pela Deliberação CEE nº 111/12, alterada pela Deliberação CEE nº 154/2017.

O Parecer CEE nº 132/2014, exarado pelo Cons. João Grandino Rodas, aprovou a Renovação do Reconhecimento do Curso de Pedagogia, pelo prazo de 03 anos, considerando a estrutura curricular adequada à Deliberação CEE nº 111/12.

O atual pedido de Adequação Curricular do Curso atende a Deliberação CEE nº 142/16.

O Centro justifica que a proposta de adequação da grade curricular dos Cursos de Licenciaturas do Centro Universitário de Adamantina para alunos ingressantes no **1º semestre letivo de 2019** buscou atender à Deliberação CEE nº 154/2017, considerando as disposições da Resolução CNE/CP nº 2/2015, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial e para a formação continuada em nível superior de professores da educação básica.

Considerando a docência como ação educativa e processo pedagógico que abrange conhecimentos específicos, interdisciplinares e pedagógicos que se desenvolvem entre conhecimentos científicos e culturais, a alterações propostas visam priorizar e propor conhecimentos que potencializem as competências necessárias à prática da docência dos futuros profissionais da educação.

As alterações realizadas na estrutura dos cursos de licenciatura da IES, em atendimento a Deliberação CEE 154/2017, ocorrem especialmente na duração dos cursos, que deverão ter, no mínimo, 3200 (três mil e duzentas) horas de efetivo trabalho acadêmico, e duração de, no mínimo, 8 (oito) semestres ou 4 (quatro) anos. Além disso, o curso de Licenciatura em Pedagogia passará a contar com, no mínimo: 600 (seiscentas) horas dedicadas à revisão de conteúdos curriculares, Língua Portuguesa e Tecnologia da Informação e Comunicação; 1400 (mil e quatrocentas) horas de conhecimentos específicos e pedagógicos; 400 (quatrocentas) horas de Prática Como Componente Curricular (PCC) e 400 (quatrocentas) horas para formação nas funções previstas na Resolução CNE/CP 01/2006. Também deverão oferecer 400 horas de

estágio integralizadas através do acompanhamento do efetivo exercício da docência e acompanhamento das atividades de gestão da escola.

A grande preocupação desta nova proposta foi a adequação da PCC, que passa a ter um lugar no currículo com tempo e espaço próprios, articulando-se aos conhecimentos específicos e pedagógicos, preservando cada componente curricular ao longo do percurso formativo do futuro professor.

Para a devida adequação, a Instituição encaminhou Matriz Curricular, Quadro das Disciplinas de Revisão e Enriquecimento, Disciplinas de Formação Específica e Didático-Pedagógica, das Disciplinas de Formação nas Demais Funções e Planilha de Análise de Processos em atendimento à Deliberação vigente.

Estrutura Curricular do Curso de Pedagogia para os ingressantes a partir do 1º semestre de 2019

1º Termo	
Disciplina	CH
Alfabetização e Letramento	80
Introdução à Pedagogia	80
Língua Brasileira de Sinais	80
Língua Portuguesa	80
Filosofia	40
História	40
Total	400
2º Termo	
Fundamentos Didáticos Pedagógicos	80
Políticas Públicas e Legislação da Educação Infantil	80
Alfabetização: Projetos Pedagógicos Interdisciplinares	80
Psicologia da Educação: Desenvolvimento	80
História da Educação	80
Total	400
3º Termo	
Filosofia da Educação	80
Literatura Infantil	80
Psicologia da Educação: Aprendizagem	80
Políticas Públicas e Legislação do Ensino Fundamental	80
Educação Ambiental	40
Tecnologias da Comunicação e Informação	40
Total	400
4º Termo	
Sociologia Geral	80
Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa	80
Arte e Educação	80
Educação Comparada	80
Fundamentos da Educação Infantil	40
Recreação e Lazer	40
Total	400
5º Termo	
Estágio Supervisionado (Educação Infantil)	100
Estágio Supervisionado (Educação Infantil – Gestão)	50
Total	150
Orientação à Prática Docente I	40
Educação de Jovens e Adultos: Fundamentos e Práticas	80
Organização do Trabalho Pedagógico em Espaços não Escolares	80
Educação, Saúde e Proteção	40
Sociologia da Educação	80
Metodologia do Ensino de História	80
Total	400
6º Termo	

Estágios Supervisionados (Anos Iniciais do Ensino Fundamental)	100
Estágios Supervisionados (Anos Iniciais do Ensino Fundamental – Gestão)	50
Total	150
Orientação à Prática Docente II	40
Teorias da Aprendizagem	80
Metodologia da Pesquisa Científica	40
Educação Especial: Fundamentos, Políticas e Práticas Escolares	80
Metodologia do Ensino de Ciências	80
Matemática da Educação	80
Total	400
7º Termo	
Estágios Supervisionados em Gestão do Ensino	100
Total	100
Orientação à Prática Docente III	40
Pesquisa da Educação I	40
Planejamento e Avaliação	80
Gestão Escolar	80
Psicopedagogia	80
Metodologia do Ensino de Matemática	80
Total	400
8º Termo	
Pesquisa da Educação II	40
Supervisão Escolar	80
Fundamentos do Direito da Criança e do Adolescente	40
Estatística Aplicada à Educação	40
Teoria do Currículo	80
Metodologia do Ensino de Geografia	80
Ludicidade e Aprendizagem	40
Total	400

Quadros Síntese da Carga Horária
Formação de Docentes para a Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental
Quadro A – CH das Disciplinas de Revisão e Enriquecimento

Estrutura Curricular	CH das disciplinas de Revisão				
	Disciplinas	Ano / sem. Letivo	CH Total (50 min)	Carga horária total inclui:	
				CH EaD	CH PCC
Língua Portuguesa	1º sem.	80	-	-	
História	1º sem.	40	-	-	
Filosofia	1º sem.	40	-	-	
Literatura Infantil	3º sem.	80	-	-	
Educação Ambiental	3º sem.	40	-	-	
Tecnologias da Comunicação e Informação	3º sem.	40	-	-	
Sociologia Geral	4º sem.	80	-	-	
Recreação e Lazer	4º sem.	40	-	-	
Arte e Educação	4º sem.	80	-	-	
Educação, Saúde e Proteção	5º sem.	40	-	-	
Metodologia da Pesquisa Científica	6º sem.	40	-	-	
Matemática na Educação	6º sem.	80	-	-	
Estatística Aplicada a Educação	8º sem.	40	-	-	
Subtotal da carga horária de PCC e EaD (se for o caso)			-	-	
Carga horária total (50 minutos)			720		
Carga horária total (60 minutos)			600		

Quadro B – Carga Horária das Disciplinas de Formação Específica e Didático-Pedagógica

Estrutura Curricular		CH das disciplinas de Formação Específica e Didático-Pedagógica		
Disciplinas	Ano / Sem. letivo	CH Total (50 min)	Carga Horária Total:	
			EaD	CH PCC
Alfabetização e Letramento	1º sem.	80		24
Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	1º sem.	80		24
História da Educação	2º sem.	80		
Psicologia da Educação: Desenvolvimento	2º sem.	80		24
Políticas Públicas e Legislação da Ed. Infantil	2º sem.	80		24
Fundamentos Didático-Pedagógicos	2º sem.	80		24
Alfabetização: Proj. Pedagógicos Interdisciplinares	2º sem.	80		24
Filosofia da Educação	3º sem.	80		
Psicologia da Educação: Aprendizagem	3º sem.	80		24
Políticas Públicas e Legislação do Ens. Fundamental	3º sem.	80		24
Fundamentos da Educação Infantil	4º sem.	40		
Educação Comparada	4ºsem.	80		24
Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa	4º sem.	80		24
Sociologia da Educação	5º sem.	80		24
Orientação à Prática Docente I	5º sem.	40		
Metodologia do Ensino de História	5º sem.	80		24
Metodologia do Ensino de Ciências	6º sem.	80		24
Educação Especial – Fundamentos, Políticas e Práticas Escolares	6º sem.	80		24
Teorias da Aprendizagem	6º sem.	80		24
Orientação à Prática Docente II	6º sem.	40		
Metodologia do Ensino de Matemática	7º sem.	80		24
Planejamento e Avaliação	7º sem.	80		24
Gestão Escolar	7º sem.	80		24
Orientação à Prática Docente III	7º sem.	40		
Metodologia do Ensino de Geografia	8º sem.	80		24
Supervisão Escolar	8º sem.	80		24
Teoria do Currículo	8º sem.	80		24
Subtotal da carga horária de PCC, EAD (se for o caso)				
		Carga horária total (50 minutos)	2000	504
		Carga horária total (60 minutos)	1667	420

Quadro C – CH das Disciplinas de Formação nas Demais Funções

Estrutura Curricular		CH das disciplinas de Outras Formações		
Disciplinas	Ano / Sem. letivo	CH Total (50 min)	Carga horária total inclui:	
			EaD	CH PCC
Introdução à Pedagogia	1º sem.	80	-	-
Educação de Jovens e Adultos: Fundamentos e Práticas	5º sem.	80	-	-
Organização do Trabalho Pedagógico em espaços não escolares	5º sem.	80	-	-
Pesquisa em Educação I	7º sem.	40	-	-
Psicopedagogia	7º sem.	80	-	-
Pesquisa em Educação II	8º sem.	40	-	-
Ludicidade e Aprendizagem	8º sem.	40	-	-
Fundamentos do Direito da Criança e do adolescente	8º sem.	40	-	-
Subtotal da carga horária de PCC e EaD (se for o caso)			-	-
		Carga horária total (50 minutos)	480	
		Carga horária total (60 minutos)	400	

Quadro D –CH total do Curso

TOTAL	Horas/aula (50 min)	Horas (60 min)
Disciplinas de Revisão e Enriquecimento	720	600
Disciplinas de Formação Específica e Didático-Pedagógicas Prática Curricular (PCC)	2000 504	1667 420
Disciplinas de Formação - Demais Funções	480	400
Estágio Curricular Supervisionado	-	400
Total		3.487 horas

Os dois componentes relacionados à Prática, Estágio e Prática Como Componente Curricular estão devidamente organizados em projetos com ementas e bibliografia adequadas aos seus objetivos.

2. CONCLUSÃO

2.1 Considera-se que a adequação curricular do Curso de Pedagogia, do Centro Universitário de Adamantina, atende à Resolução CNE/CP 02/2015 e à Del. CEE nº 111/2012, alterada pela Deliberação CEE nº 154/2017.

2.2 A presente adequação tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 03 de março de 2018

a) Cons^a Guiomar Namó de Mello
Relatora

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Francisco de Assis Carvalho Arten, Guiomar Namó de Mello, Hubert Alquéres, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, João Otávio Bastos Junqueira, Márcio Cardim, Martin Grossmann e Roque Theóphilo Júnior.

Sala da Câmara de Educação Superior, 14 de março de 2018.

a) Cons. Hubert Alquéres
Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

O Cons. Márcio Cardim declarou-se impedido de votar.

Sala “Carlos Pasquale”, em 21 de março de 2018.

Cons^a. Bernardete Angelina Gatti
Presidente

PARECER CEE Nº 117/18 – Publicado no DOE em 22/3/2018 - Seção I - Páginas 47/48

Res SEE de 23/3/18, public. em 24/3/18 - Seção I - Página 40

Portaria CEE GP nº 123/18, public. em 27/3/18 - Seção I - Página 29



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PLANILHA PARA ANÁLISE DE PROCESSOS
AUTORIZAÇÃO, RECONHECIMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSOS DE LICENCIATURA
(DELIBERAÇÃO CEE Nº 111/2012)
DIRETRIZES CURRICULARES COMPLEMENTARES PARA A FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA

PROCESSO CEE Nº: 677/2000		
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA		
CURSO: PEDAGOGIA – LICENCIATURA	TURNO/CARGA HORÁRIA TOTAL:	Noturno: 3.487 horas-relógio
ASSUNTO: Adequação Curricular com base na Deliberação CEE Nº 111/12 alterada pela Del. CEE nº 154/2017		

1 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012				PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
				DISCIPLINA (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art. 4º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:	I – 600 (seiscentas) horas dedicadas à revisão e enriquecimento dos conteúdos curriculares do ensino fundamental e médio;	Art. 5º As 600 (seiscentas) horas de que trata o inciso I do artigo 4º incluirão estudos sobre os objetos de conhecimento, que têm por finalidade ampliar e aprofundar os conteúdos curriculares previstos na Base Nacional Comum Curricular para a educação infantil e os nos anos iniciais do ensino fundamental:	I – Estudos da Língua Portuguesa falada e escrita, da leitura, produção e utilização de diferentes gêneros de textos, bem como a prática de registro e comunicação, dominando a norma culta a ser praticada na escola;	Língua Portuguesa	ANDRÉ, Hildebrando A. De. Gramática ilustrada. 5.ed. São Paulo : Moderna, 2000 492p. FAULSTICH, Enilde L. de J. Como ler, entender e redigir um texto. Petrópolis: Vozes, 2000. FULGÊNCIO, Lúcia. A leitura na escola. São Paulo: Contexto, 2002. GARCIA, Othon M.. Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar. 18.ed. Rio de Janeiro : FGV, 2000 539p. ABRAMOVICH, F. Literatura Infantil: gostosuras e bobices. SP: Scipione, 1991. CALVINO, I. Por que ler os clássicos. SP: Companhia das Letras, 1991. CAMARGO, Luis. A ilustração do livro infantil. Belo Horizonte: LÊ, 1995 COELHO, Betty. Contar histórias, uma arte sem idade. SP: Ática, 1991 COELHO, Neey Novaes. Literatura Infantil: teoria, análise, didática. SP: Moderna, 2000. ZILBERMAN, Regina. Olhar de Descoberta. São Paulo: Paulinas, 2004. ZILBERMAN, Regina. A Literatura infantil na escola. São Paulo: Global, 2003. FIORIN, J.L.; SAVIOLI, F.P. Para entender o texto: Leitura e Redação. SP. Ática, 2000. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 1991. 270 p. KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 26. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.
			II – Estudos de Matemática necessários tanto para o desenvolvimento do pensamento lógico-quantitativo quanto para instrumentalizar as atividades de conhecimento, compreensão, produção, interpretação e uso de indicadores e estatísticas educacionais;	Literatura Infantil	BOYER, Carl B. História da Matemática. 2ª edição. São Paulo: Edgard Blucher, 2001. CARAÇA, Bento de Jesus. Conceitos fundamentais da matemática. Lisboa: Gradiva, 1998. D'AMBROSIO, Ubiratan. Da realidade à ação: reflexões sobre educação matemática Campinas, Summus, 1986. DUJALDE, Maria Elena; CUBERES, Maria Teresa González. Encontros Iniciais com a Matemática: contribuições à educação infantil. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. IFRAH, George. Os números: a história de uma grande invenção. Rio de Janeiro: Editora Globo, 1992. KAMII, Constance. A criança e o número. 36ª ed. Campinas: Papirus, 2008.. SMOLE, Kátia S.; DINIZ, Maria I; CÂNDIDO, Patrícia. Cadernos do Mathema - Ensino Fundamental: Jogos de Matemática do 1o ao 5o ano. Porto Alegre : Artmed, 2007. BARBETTA, P. A. Estatística aplicada às ciências sociais. 5 ed. Florianópolis: UFSC. 2003. BUNCHAFT, G.; KELLNER, S. R. O. Estatística sem mistérios. 4 ed. Petrópolis: Vozes,

					2002. CRESPO, A. A. Estatística fácil.19 São Paulo: Saraiva 2009
		III - estudos de História que propiciem a compreensão da diversidade dos povos e culturas e suas formas de organização, com destaque para a diversidade étnico cultural do Brasil e a contribuição das raízes indígenas e africanas na constituição das identidades da população brasileira, bem como das referências sobre a noção de comunidade e da vida em sociedade;	Sociologia Geral		<p>CUVILLIER, Armand. Introdução à Sociologia. São Paulo : Cia. Editora Nacional, 1985</p> <p>DURKHEIM, Émile. As regras do método sociológico. São Paulo : Cia. Editora Nacional, 1978</p> <p>MEDRAS, Henri. Princípios de Sociologia. São Paulo : Zahar, 1974</p> <p>GOODE, William J. E Hatt, Paul K.. Métodos em Pesquisa Social. São Paulo : Cia. Editora Nacional, 1987</p> <p>NICOLAU MAQUIAVEL. O Príncipe. São Paulo : Cortez, 2007.</p> <p>CARVALHO, J. M.. Cidadania no Brasil: o longo caminho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007</p> <p>HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. 26.ed. São Paulo : Companhia das Letras, 2002. 220p</p> <p>FAUSTO, Boris. História do Brasil. 12.ed. São Paulo : EdUSP, 2007. 657p. (-)</p> <p>LINHARES, Maria Yeda (org.). História Geral do Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 1990</p> <p>LOPEZ, Adriana. História do Brasil: uma interpretação. São Paulo: SENAC, 2008. 1056p.</p> <p>PRADO JÚNIOR, Caio. Formação do Brasil contemporâneo: colônia. 23.ed. São Paulo : Brasiliense, 1994. 390p.</p> <p>ARANHA, M.L. E Martins, M.H.P.. Filosofando. 3ª ed. São Paulo : Moderna, 1986.</p> <p>BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.</p> <p>CHAUÍ, Marilena. O Que é Ideologia. 3ª ed. São Paulo : Brasiliense, 1989</p> <p>RUSSELL, Bertrand. História da filosofia Ocidental : filosofia antiga. 3.ed. São Paulo : Nacional, 1969 206p. 1v. (Espírito moderno).</p>
		IV – Estudos de Geografia que propiciem a compreensão do espaço geográfico e da ação dos indivíduos e grupos sociais na construção desse espaço;	Educação Ambiental		<p>Parâmetros curriculares nacionais: meio ambiente, saúde. 2ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.</p> <p>DAJOZ, Roger. Ecologia geral. Petrópolis: Vozes, 1973 472p.</p> <p>DÍAZ, Alberto Pardo . Educação ambiental como projeto. 2.ed. Porto Alegre : Artmed, 2002 168p.</p> <p>FERRI, Mário Guimarães. Ecologia e poluição. São Paulo: MARCONDES, Ayrton C.. Ciências ecologia e educação ambiental. Editora Scipione167p.</p> <p>GUIMARÃES, Mauro. A dimensão ambiental na educação. Campinas, SP: Papirus, 1995.</p> <p>GUIMARÃES, Mauro. A formação de educadores ambientais. 2. ed. Campinas, SP:</p>

					68p. SILVA, Elizabeth Nascimento. Recreação na sala de aula : da 1ª a 4ª série. 3.ed. Rio de Janeiro : Sprint, 2000 115p. WAICHMAN, Pablo. Tempo livre e recreação um desafio pedagógico. 2.ed. Campinas : Papirus, 2001 158p. (Fazer/lazer)
--	--	--	--	--	--

CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012				PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
				DISCIPLINA (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art. 4º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:	II - 1.400 (hum mil e quatrocentas) horas dedicadas ao estudo dos conteúdos específicos e dos conhecimentos pedagógicos que garantam a transposição didática ou outras mediações didáticas e a apropriação crítica desses conteúdos pelos alunos;	Art. 6º As 1.400 (hum mil e quatrocentas) horas de que trata o inciso II do artigo 4º compreendem um corpo de conhecimentos educacionais, pedagógicos e didáticos com o objetivo de garantir aos futuros professores de pré-escola e dos anos iniciais do ensino fundamental competências especificamente voltadas para a prática da docência e da gestão do ensino:	I – Conhecimentos de História da Educação, Sociologia da Educação e Filosofia da Educação que fundamentam as ideias e as práticas pedagógicas;	História da Educação	<u>História da Educação</u> ARANHA, Maria Lúcia De Arruda. História da educação. 2.ed. São Paulo : Moderna, 2000 255p. CAMBI, Franco. História da Pedagogia. 3 reimpressão. São Paulo: Unesp, 1999. GHIRALDELLI JÚNIOR, Paulo. História da educação brasileira. São Paulo : Cortez, 2006 272p. LOPES, Eliane Marta Teixeira; FARIA FILHO, Luciano Mendes; VEIGA, Cynthia Greive (Orgs.). 500 Anos de Educação no Brasil. 4. ed. Belo Horizonte-MG: Autêntica, 2010. 608p. MANACORDA, Mário A. História da educação: da Antiguidade aos Novos Dias. 12 ed. São Paulo: Cortez, 2006 . <u>Filosofia da Educação</u> ALTHUSSER, Louis. Sobre a reprodução. Petrópolis: Vozes, 1999. 294p. ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Filosofia da educação. 2.ed. São Paulo: Moderna, 1998. 254p. AZENHA, Maria da Graça. Construtivismo: de Piaget a Emília Ferreira. 3.ed. São Paulo: Ática, 1994. 112p.
				Filosofia da Educação	

				<p>(Princípios) BOURDIEU, Pierre. Razões práticas: sobre a teoria da ação. Campinas: Papyrus, 1997. 222p. 5. <u>Sociologia da Educação</u> AQUINO, Júlio Groppa. A desordem na relação professor-aluno: indisciplina, moralidade e conhecimento. São Paulo : Summus, 1996 ARANHA, Maria Lúcia De Arruda & Martins, Maria Helena Pires. Filosofando: Introdução à Filosofia. São Paulo : Moderna, 1992 RODRIGUES, Neidson. Lições do PRÍNCIPE E OUTRAS LIÇÕES. SÃO PAULO : CORTEZ, 1984 SAVIANI, Dermeval. Escola e Democracia. São Paulo : Cortez, 1989 PEREIRA, Luís. Ensaio de Sociologia do desenvolvimento. 2ª ed. S.L. : Pioneira, 1970</p>
		<p>II – Conhecimentos de Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem para compreensão das características do desenvolvimento cognitivo, social, afetivo e físico de crianças e adolescentes;</p>	<p>Psicologia do Desenvolvimento</p> <p>Psicologia da Aprendizagem</p>	<p><u>Psicologia do Desenvolvimento</u> ARIES, P. História social da criança e da família. Rio de Janeiro: Zahar; 1978. BEE, Helen. A criança em desenvolvimento. Porto Alegre : Artmed, 1996. BIAGGIO, Ângela M. Brasil. Psicologia do desenvolvimento. Petrópolis : Vozes, 2003 DEL PRIORI, M. História das crianças no Brasil. São Paulo: Contexto, 2000. <u>Psicologia da Aprendizagem</u> BOCK, Ana Mercês Bahia. Psicologias : uma introdução ao estudo de psicologia.. São Paulo : Saraiva, 2000. BRASIL. Estatuto da criança e do adolescente. São Paulo : Saraiva, 1999. GARDNER, H. Mentes que criam. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. PIAGET, Jean. A construção do real na criança . São Paulo : Ática, 2003. PIAGET, Jean. A psicologia da criança. Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 2001. BOCK, Ana Mercês Bahia. Psicologias : uma introdução ao estudo de psicologia. São Paulo : Saraiva, 2000. BRUNER, J. S. Uma teoria de aprendizagem. Rio de Janeiro: Block, 1976. CASTORINA, J. A. Piaget e Vygostsky: novos argumentos para uma controvérsia. Cadernos de Pesquisa, n. 105, nov. 1998, p. 160-183. FRANCO, Sérgio R. K. O Construtivismo e a educação. Porto Alegre: Mediação, 1986. GARDNER, H. Inteligências múltiplas: a teoria na prática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. HILGARD, Ernest Robiequet. Teorias da Aprendizagem. São Paulo: EDU, 1973. MOREIRA, Marco Antonio. Teorias de aprendizagem. São Paulo : EPU, 2004. <u>Teorias da Aprendizagem</u> BOCK, Ana Mercês Bahia. Psicologias : uma introdução ao estudo de psicologia. São Paulo : Saraiva, 2000. BRUNER, J. S. Uma teoria de aprendizagem. Rio de Janeiro: Block, 1976. CASTORINA, J. A. Piaget e Vygostsky: novos argumentos para uma controvérsia. Cadernos de Pesquisa, n. 105, nov. 1998, p. 160-183.</p>

				<p>Teorias da Aprendizagem</p>	<p>GARDNER, H. Inteligências múltiplas: a teoria na prática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. HILGARD, Ernest Robiequet. Teorias da Aprendizagem. São Paulo: EDU, 1973. MOREIRA, Marco Antonio. Teorias de aprendizagem. São Paulo : EPU, 2004. MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo : Cortez , 2007. NYE, Robert D. Três psicologias: ideias de Freud, Skinner e Rogers. São Paulo : Pioneira, 2002. PIAGET, Jean. O nascimento da inteligência da criança. Rio de Janeiro: Zahar, 1971. PIAGET, Jean. Sobre Pedagogia. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1998. ROGERS, C. R. Tornar-se pessoa. São Paulo: Martins Fontes, 1978. VYGOTSKY. Lev. S. Formação social da mente. Martins Fontes. São Paulo: Ática, 1999.</p>
		<p>III – conhecimento do sistema educacional brasileiro, sua evolução histórica e suas políticas, para fundamentar a análise da educação escolar no país, bem como possibilitar ao futuro professor entender o contexto no qual vai exercer sua prática;</p>		<p>Educação Comparada</p>	<p><u>Educação Comparada</u> Ação Educativa, PNUD, UNICEF, INESP/MEC (coordenadores.). Indicadores da Qualidade na Educação. São Paulo: Ação educativa, 2007. BRASIL, Lei n.5692 de agosto de 1971. Dispõe sobre as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.pedagogiaemfoco.pro.br/l5692_71.htm- Acesso em 15 ago. 2006. _____, Secretaria de educação fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. Secretaria de Educação Fundamental – Brasília: MEC/SEF, 1998. _____, Lei n. 9394 de 20 de dezembro de 1996. Dispõe sobre as diretrizes e bases da educação nacional. São Paulo: Editora do Brasil, 1997. BONITATIBUS, S. G. Educação comparada. Conceito, evolução, métodos. São Paulo: EPU, 1989. DELORS, Jacques . Educação: um tesouro a descobrir. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. São Paulo: Cortez, 1998.</p>

				<p>Políticas Públicas e Legislação da Educação Infantil</p> <p>Políticas públicas e Legislação do Ensino Fundamental</p>	<p>DEMO, Pedro. Educação hoje: novas tecnologias, pressões e oportunidades. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>FRANCO, Maria Ciavatta. Quando nós somos o outro: Questões teórico-metodológicas sobre os estudos comparados. Educação & Sociedade, ano XXI, nº 72, agosto/2000.</p> <p>_____. Estudos comparados em educação na América Latina: uma discussão teórico-metodológica a partir da questão do outro. IN: FRANCO. Maria Ciavatta. (org.). Estudos comparados e educação na América Latina. São Paulo: Livros do Tatu: Cortez, 1992.</p> <p>FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 36. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007.</p> <p>LOURENÇO FILHO, Manoel Bergström. Educação comparada. Brasília : MEC/Inep, 2004.</p> <p><u>Políticas Públicas e Legislação da Educação Infantil</u></p> <p>ALVES, Nilda (org.). Múltiplas Leituras da Nova LDB. Rio de Janeiro : Dunya, 1997.</p> <p>FARIA, Ana Lucia. Educação Infantil pós LDB. São Paulo: Autores Associados, 2000.</p> <p>MENESES, João Gualberto De Carvalho. Estrutura e Funcionamento da Educação Básica. São Paulo: Pioneira, 1998.</p> <p>NISKIER, Arnaldo. A Nova Lei da Educação. Rio de Janeiro: Consultor, 1997</p> <p>RODRIGUES, Ângela. A análise das necessidades na formação de professores. São Paulo: Porto, 1993</p> <p>SANTOS, Clóvis Roberto. Educação Brasileira: Legislação sobre o assunto. São Paulo: Pioneira, 1999.</p> <p>SAVIANI, Demerval. A Nova lei da educação: LDB, limites e perspectivas. Campinas, São Paulo: Autores Associados</p> <p><u>Políticas públicas e Legislação do Ensino Fundamental</u></p> <p>Políticas Públicas e Legislação do Ensino Fundamental Paulo: Pioneira, 2001</p> <p>LIBANEO, José Carlos. A democratização da escola pública: a pedagogia crítico social dos conteúdos. São Paulo: Loyola, 2005.</p> <p>CALIL, Elisa Silingowshi. . Escola sem Grade. 3 ed. São Paulo : Ateniense, 1995</p> <p>HARGREAVES, Andy. Aprendendo a mudar: o ensino para além dos conteúdos e da padronização. Porto Alegre: Artmed, 2002</p> <p>SAVIANI, Dermeval. Da nova LDB ao Fundeb: por uma outra política educacional. 2ª ed. Campinas: SP: Autores Associados, 2007.</p>
		IV – conhecimento e análise das diretrizes curriculares nacionais, da Base Nacional Comum Curricular da Educação Básica, e dos currículos estaduais e municipais para educação infantil e o ensino fundamental	<p>Teoria do Currículo</p> <p>Políticas Públicas e Legislação da Educação Infantil</p>	<p><u>Teoria do Currículo</u></p> <p>APPLE, Michael W . Educação e poder. Porto Alegre: Artmed, 1989</p> <p>APPLE, Michael W . Política cultural e educação. São Paulo: Cortez, 2000.</p> <p>APPLE, Michael W. Ideologia e Currículo. Porto: Porto Editora, 2002.</p> <p>CANÁRIO, R. A escola tem futuro? Das promessas às incertezas. Porto Alegre: Artmed, 2006.</p> <p>COLL, César (org.). Aprendizagem Escolar e Construção do Conhecimento. Porto Alegre : ArtMed, 2005 159p.</p> <p>DEWEY, J, FREINET, C., MONTESSORI, M. Pedagogias do século XX. Porto Alegre: ARTMED, 2003.</p>	

			<p>Políticas públicas e Legislação do Ensino Fundamental</p>	<p>DEWEY, J. Escola e a Sociedade e a Criança e o Currículo. Lisboa: Editora Relógio D'água, 2002. DEWEY, J. Escola e a Sociedade e a Criança e o Currículo. Lisboa: Editora Relógio D'água, 2002. FORQUIN, Jean Claude. Escola e Cultura. Porto Alegre : Artes Médicas, 1993 208p. GARCIA, R. L.; MOREIRA, A.F.B .Currículo na contemporaneidade. Incertezas e desafios. São Paulo, Editora Cortez, 2003. MACEDO, Roberto Sidinei. Currículo : Campo, Conceito e Pesquisa. Petrópolis : Vozes, 2007 140p. PACHECO, José Augusto. Currículo: Teoria e Práxis. Porto - Portugal : Porto Editora Ltda., 2007 270p. TRALDI, Lady Lina. Currículo : Metodologia de Avaliação. São Paulo : Atlas, 1977 87p. GOODSON, I. Currículo: teoria e história. Petrópolis: Vozes, 1998 LIMA, Elvira Souza. Currículo, Cultura e Conhecimento. São Paulo : Inter Alia, 2004 32p.</p>
		<p>V – Domínio dos fundamentos da Didática que possibilitem: a) a compreensão da natureza interdisciplinar do conhecimento e de sua contextualização na realidade da escola e dos alunos; b) a constituição de uma visão ampla do processo formativo e socioemocional que permita entender a relevância e desenvolver em seus alunos os conteúdos, competências e habilidades para sua vida; c) a constituição de habilidades para o manejo dos ritmos, espaços e tempos de aprendizagem, tendo em vista dinamizar o trabalho de sala de aula e motivar os alunos; d) a constituição de conhecimentos e habilidades para elaborar e aplicar procedimentos de avaliação que subsidiem e garantam processos progressivos de aprendizagem e de recuperação contínua dos alunos e; e) competências para o exercício do trabalho coletivo e projetos para atividades de aprendizagem colaborativa;</p>	<p>Fundamentos didático – pedagógicos</p> <p>Estatística aplicada à Educação</p>	<p><u>Fundamentos Didático -Pedagógicos</u> .CANDAU, V. (org.). Rumo a uma nova didática. Petrópolis: Vozes, 1999. CANDAU, Vera Maria (org). A didática em questão. Petrópolis: Vozes, 1993 LIBÁNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 2001. LUCKESI, Cipriano Carlo Avaliação da aprendizagem escolar. São Paulo: Cortez, 2003. MASETTO, Marcos. Didática: a aula como centro. São Paulo: FTD, 1994. MIZUKAMI, Maria Da Graça Nicoletti. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1988. DEMO, Pedro. A nova LDB: ranços e avanços. Campinas: Papirus, 2002. FREIRE, Paulo. Educação e mudança. 29.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2006. GADOTTI, Moacir. Pensamento Pedagógico Brasileiro. São Paulo: Ática, 1987 PENTEADO, José De Arruda. Didática e prática de ensino: uma introdução crítica. Estatística aplicada à Educação BARBETTA, P. A. Estatística aplicada às ciências sociais. 5 ed. Florianópolis: UFSC. 2003. BUNCHAFT, G.; KELLNER, S. R. O. Estatística sem mistérios. 4 ed. Petrópolis: Vozes, 2002. CRESPON, A. A. Estatística fácil.19 São Paulo: Saraiva 2009. COSTA, G. G. O. Curso de estatística básica. São Paulo: Atlas, 2011 (E-book) DANCEY, C. P. Estatística sem matemática para psicologia. 5. Porto Alegre: Penso, 2013 FIELD, A. Descobrimo a estatística usando o SPSS. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2009 LEVINE, D. M. et al. Estatística: teoria e aplicações: usando o Microsoft Excel em português. 6.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. PEREIRA, J. C. R. Análise de dados qualitativos: estratégias metodológicas para as ciências da saúde, humanas e sociais. 3. ed. São Paulo: EDUSP, 2001</p>

			<p>Alfabetização: projetos Pedagógicos Interdisciplinares</p> <p>Fundamentos da Educação Infantil</p>	<p>Alfabetização: projetos Pedagógicos Interdisciplinares</p> <p>Fundamentos da Educação Infantil</p>	<p><u>Alfabetização: projetos Pedagógicos Interdisciplinares</u> ANTUNES, Celso. Um método para o ensino fundamental: o projeto. Petrópolis: Vozes, 2004. DALLA ZEN, Maria Isabel. Projetos pedagógicos: cenas de salas de aula. Porto Alegre: Meditação, 2006. FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. Interdisciplinaridade: um projeto em parceria. São Paulo: Edições Loyola, 2002. FAZENDA, Ivani Catarina Arantes.(org.). Práticas interdisciplinares na escola. São Paulo: Cortez, 1999. FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. 25 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001. HERNANDEZ, Fernando. Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 1998. HERNANDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio. Artmed, Porto Alegre. 1998. LERNER, Délia. Ler e escrever na escola. O real, o possível e o necessário. Porto Alegre. Artmed. NOGUEIRA, Nilbo. Pedagogia de projetos: uma jornada interdisciplinar. São Paulo: 2005.</p>
		<p>VI - Conhecimento das Metodologias, Práticas de Ensino ou Didáticas Específicas próprias dos conteúdos a serem ensinados, considerando o desenvolvimento dos alunos, e que possibilitem o domínio pedagógico do conteúdo, bem como da gestão e planejamento do processo de ensino aprendizagem;</p>	<p>Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa</p> <p>Metodologia do Ensino de Matemática</p> <p>Metodologia do Ensino de História</p> <p>Metodologia do Ensino de Geografia</p>	<p>Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa</p> <p>Metodologia do Ensino de Matemática</p> <p>Metodologia do Ensino de História</p> <p>Metodologia do Ensino de Geografia</p>	<p>Metodologia de Língua Portuguesa BRASIL. MEC/SEF Parâmetros curriculares nacionais: Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEF, 1997. BETTELHEIM, Bruno. Psicanálise da alfabetização. Porto Alegre: Artmed, 1992 234p. CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetização e linguística. 10.ed. São Paulo : Scipione, 2000 191p. FERREIRO, Emilia. Alfabetização em processo. 4.ed. São Paulo : Cortez : Autores Associados, 1988 144p. <u>Metodologia de Matemática</u> BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais : Matemática: Ensino de primeira à quarta série. Brasília : MEC/SEF, 1997. 142p. CARVALHO, Dione Lucchesi de Carvalho. Metodologia do Ensino de Matemática. Ed. 2. São Paulo: Cortez Editora, 1994. KAMII, C. A criança e o número. 39ª edição. Campinas: Papyrus Editora, 2011. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998. PARRA, C; SAIZ, I. Didática da Matemática. Porto Alegre: Artmed, 1996. <u>Metodologia de História</u> BRASIL.MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília : MEC, 2001. ABREU, Martha; SOIHET, Rachel. Ensino de História. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003. BURKE, P.. A escrita da história, novas perspectivas. São Paulo: UNESP, 1992 BURKE, P.. A escrita da história, novas perspectivas. São Paulo: UNESP, 1992</p>

				<p>Metodologia do Ensino de Ciências</p>	<p>KARNAL, Leandro. História na sala de aula. São Paulo : Contexto, 2007. <u>Metodologia de Geografia</u> ALMEIDA, Rosângela Doin E Passini, Elza Yassuko. O Espaço Geográfico.: Ensino e representação : Contexto, 2002. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: história, geografia. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998, v. 3. CAVALCANTI, Lana De Souza. Geografia e Práticas de Ensino. Goiânia : Contexto, 2002. FANTIN, Maria Eneida; TAUSCHEK, Neusa Maria. Metodologia do Ensino de Geografia. Ed. 2. Curitiba: IBPEX, 2010. MOREIRA, Ruy. O Discurso do Averso: para a crítica da geografia que se ensina : Dois Pontos, 1987 PONTUSCHKA, Nidia Nacib. Para ensinar e aprender geografia. São Paulo: Cortez, 2007. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. Proposta Curricular de Geografia do Estado de São Paulo. São Paulo : CENP, 1990. SIMIELLI, M.E.. Primeiros mapas: como entender e construir. São Paulo : Ática, 1993. <u>Metodologia do Ensino de Ciências</u> BIZZO, Nêlio. <i>Ciências: Fácil ou difícil</i>. São Paulo: Ática, 2000. BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Parâmetros Curriculares Nacionais: ciências naturais. Brasília: MEC/SEF, 1997 136p. 4v. BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Parâmetros Curriculares Nacionais: meio ambiente e saúde. Brasília: MEC/SEF, 1997 128p. 9v. BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Parâmetros Curriculares Nacionais: apresentação dos temas transversais e ética. Brasília: MEC/SEF, 1997 146p. 8v. BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Parâmetros Curriculares Nacionais: pluralidade cultural e orientação sexual. Brasília: MEC/SEF, 1997 164p. 10v</p>
		<p>VII – conhecimento da gestão escolar na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, com especial ênfase nas questões relativas ao projeto pedagógico da escola, regimento escolar, planos de trabalho anual, colegiados auxiliares da escola e famílias dos alunos.</p>	<p>Gestão Escolar</p>	<p><u>Gestão Escolar</u> BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília, 1996. LIBÂNEO, José Carlos. Democratização da escola pública: a pedagogia crítica social dos conteúdos. São Paulo: Loyola, 1984. MACHADO, Lourdes Marcelino; MAIA, Graziela Zambão Abdian. Administração e Supervisão Escolar: questões para o novo milênio (Edição revista e ampliada). Marília: M3T Tecnologia e Educação, 2008. MELLO, Guiomar Namó. Cidadania e Competitividade: Desafios Educacionais do Terceiro Milênio. São Paulo: Cortez, 2002. PARO, Vitor Henrique. Gestão democrática da escola pública. São Paulo: Ática, 1998. PARO, Vitor Henrique. Administração Escolar: Introdução</p>	

					<p>Crítica. São Paulo : Cortez, 2003.</p> <p>RIBEIRO, Arilda Inês Miranda; MENIN, Ana Maria Da Costa Santos. Formação do Gestor Educacional. São Paulo: Arte & Ciência, 2005.</p> <p><u>Supervisão Escolar</u></p> <p>ALVES, Nilda. Garcia, Regina (orgs.). O Fazer e o Pensar dos Supervisores e Orientadores Educacionais. 3ª ed. São Paulo : Edições Loyola, 1986 111p.</p> <p>FERREIRA, Naura Syria Carapeto (org.). Supervisão Educacional para uma Escola de Qualidade : da formação à ação. 4ª ed. São Paulo : Cortez, 2003</p> <p>BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. LEI FEDERAL nº 5564, de 21 de dezembro. Brasília : MEC, 1968</p> <p>SEE - SÃO PAULO. Decreto nº 57.141, de 18 de julho. São Paulo: SEE - SP, 2011</p> <p>SEE – SP. . Resolução SE- 97, de 18.12.09 e Resolução SE - 23, de 18.2.2010. São Paulo : SEE, 2009</p>
		VIII - conhecimentos dos marcos legais, conceitos básicos, propostas e projetos curriculares de inclusão para o atendimento de alunos com deficiência;		<p>Educação Especial: Fundamentos, Políticas e Práticas escolares</p> <p><u>Educação Especial: Fundamentos, Políticas e Práticas escolares</u></p> <p>ARANHA, Maria Salete Fábio. Paradigmas da relação da sociedade com as pessoas com deficiência. Revista do Ministério Público do Trabalho, Ano XI, nº 21, março, 2001.</p> <p>BRASIL, MEC/SEESP. Atendimento Educacional Especializado: Deficiência Mental. Brasília: MEC/SEESP, 2007.</p> <p>BRASIL. MEC/SEESP. Educação Inclusiva: atendimento educacional especializado para deficiência mental. Brasília: MEC/SEESP, 2006.</p> <p>BRASIL, Congresso Nacional. Decreto nº. 3.956, de 8 de outubro de 2001. Promulga a Convenção Interamericana para Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Contra as Pessoas Portadoras de Deficiência. Brasília, 8 de outubro de 2001.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional da educação especial na perspectiva da educação inclusiva. MEC, SEESP, 2008.</p> <p>BRASIL. Decreto nº. 7.611, de 17 de novembro de 2001. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Brasília, 2011.</p> <p>BRASIL. Decreto nº. 7.612, de 17 de novembro de 2011. Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência – Plano Viver sem limite. Brasília, 2011.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais: adaptações curriculares. Brasília, MEC/SEF/SEESP, 1998.</p> <p>BRASIL. Congresso Nacional. Lei nº. 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Brasília, 19 de dezembro de 2000.</p> <p>BRASIL. Congresso Nacional. Plano Nacional de Educação. Lei nº 10.172, de 9 de janeiro de 2001. Brasília, Diário Oficial da União de 10 de janeiro de 2001.</p> <p>BUENO, José Geraldo Silveira. Educação especial brasileira: integração/segregação do aluno diferente. São</p>	

					Paulo: EDUC, 2004. CARVALHO, Rosita Edler. A nova LDB e a educação especial. Rio de Janeiro: WVA, 1997.
			IX – conhecimento, interpretação e utilização na prática docente de indicadores e informações contidas nas avaliações do desempenho escolar realizadas pelo Ministério da Educação e pela Secretaria Estadual de Educação.	Planejamento e Avaliação	<u>Planejamento e Avaliação</u> BRASIL. MEC. DCNS do Ensino Fundamental. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/1998/pceb00498.pdf BRASIL. MEC. Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Disponível em: http://www.mec.gov.br . BRASIL. MEC/INEP. Prova Brasil e o SAEB. Disponível em http://provabrazil.inep.gov.br/ BRASIL. MEC/INEP.IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica). Disponível em: http://portalideb.inep.gov.br/ BRASIL. Plano Nacional de Educação. Disponível em: http://www.mec.gov.br . CASTRO, Maria Helena Guimarães de. Sistemas Nacionais de Avaliações Educacionais. São Paulo em FREIRE, Paulo. Educação e mudança. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997. FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS. Estudos em Avaliação Educacional. São Paulo, n.18, jul./dez. de 1998. GATTI, Bernadete Angelina (Coord.). Professores do Brasil: impasses e desafios. Brasília: UNESCO, 2009. HADJI, Charles. Avaliação desmistificada. Porto Alegre: Artmed, 2001 136p. HOFFMANN, Jussara. Avaliação: mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre: Mediação, 1996. HOFFMANN, Jussara. Avaliar para promover: as setas do caminho. Porto Alegre: Mediação, 2001. HOFFMANN, Jussara. Pontos e contrapontos: do pensar ao agir em avaliação. Porto Alegre: Mediação, 1996. LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar. São Paulo : Cortez, 2005. MEC. Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais: Brasília: SEF-MEC, 1997.

FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		DISCIPLINA (S) (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
<p>Art. 4º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:</p>	<p>III- 400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular – PCC – adicionadas às 1.4000 horas do item anterior e distribuídas ao longo do percurso formativo do futuro professor, em conformidade com o item 2, da Indicação CEE nº 160/2017, referente a esta Deliberação.</p>	<p>Alfabetização e Letramento</p> <p>Língua Brasileira de Sinais</p> <p>Psicologia da Educação: Desenvolvimento</p> <p>Políticas Públicas e Legislação da Educação Infantil</p> <p>Fundamentos didático-pedagógicos</p> <p>Alfabetização: projetos pedagógicos interdisciplinares</p> <p>Psicologia da Educação: Aprendizagem</p> <p>Políticas Públicas e Legislação do Ensino Fundamental</p> <p>Educação Comparada</p> <p>Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa</p> <p>Sociologia da Educação</p> <p>Metodologia do Ensino de Matemática</p> <p>Metodologia do Ensino de Ciências</p> <p>Educação Especial – fundamentos, políticas e práticas escolares</p> <p>Teorias da Aprendizagem</p> <p>Planejamento e Avaliação</p> <p>Metodologia do Ensino de História</p>	<p>BRASIL. MEC. DCNs do Ensino Fundamental. Disponível em: http://portal.mec.br/cne/arquivos/pdf/1998/pceb00498.pdf</p> <p>BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN/ Língua Portuguesa (1º e 2º ciclos), Brasília. MEC/SEE. 1998.</p> <p>BRASIL. Ensino Fundamental de 9 anos: orientações para inclusão da criança de seis anos de idade. Brasília: FNDE. Estação Gráfica, 2007.</p> <p>BRASIL. Orientações para o trabalho com linguagem escrita para turmas de seis anos. MEC. Brasília (2009).</p> <p>BOTELHO, Paula. Segredos e silêncios na educação de surdos. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.</p> <p>BRASIL, Secretaria de Educação Especial. Libras em contexto. Brasília, SEESP, 1998.</p> <p>BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Decreto nº 5.626 que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e o Artigo 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília: 2005.</p> <p>ARIËS, P. História social da criança e da família. Rio de Janeiro: Zahar; 1978.</p> <p>BEE, Helen. A criança em desenvolvimento. Porto Alegre : Artmed, 1996.</p> <p>BIAGGIO, Ângela M. Brasil. Psicologia do desenvolvimento. Petrópolis : Vozes, 2003</p> <p>DREXER, John. Criança e miséria: vida ou morte? São Paulo: Moderna, 1989.</p> <p>SAVIANI, Demerval. A Nova lei da educação: LDB, limites e perspectivas. Campinas, São Paulo: Autores Associados.</p> <p>FARIA, Ana Lucia. Educação Infantil pós LDB. São Paulo: Autores Associados, 2000.</p> <p>BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília : MEC/SEF, 1997.</p> <p>CANDAU, V. (org.). Rumo a uma nova didática. Petrópolis: Vozes, 1999.</p> <p>CANDAU, Vera Maria (org). A didática em questão. Petrópolis : Vozes, 1993</p> <p>ANTUNES, Celso. Um método para o ensino fundamental: o projeto. Petrópolis: Vozes, 2004.</p> <p>CAGLIARI, L. C. Alfabetização e Linguística. São Paulo: Scipione, 1990.</p> <p>COCCO, M. F. Didática de alfabetização: decifrar o mundo. Alfabetização e sócio-construtivismo. São Paulo: FTD, 1996.</p> <p>AQUINO, Júlio G. (ORG.). Erro e fracasso na escola. São Paulo: Summus, 1997.</p> <p>BAQUEIRO, R. Vygotsky e a aprendizagem escolar. Porto Alegre: Artes Médicas.</p> <p>BECKER, Fernando. Da ação à operação: o caminho da aprendizagem; J. Piaget e P. Freire. Rio de Janeiro, DP&A, 1997.</p> <p>ALVES, Nilda(org.) 1997. Múltiplas Leituras da Nova LDB. 1 ed. Rio de Janeiro, Dunya, 1997</p> <p>BRZEZINSKY, Iria. LDB interpretada: diversos olhares se entrecruzam. 5 ed. São Paulo : Cortez, 1997</p> <p>CALIL, Elisa Silingowshi. Escola sem Grade. 3 ed. São Paulo : Ateniense, 1995</p> <p>BONITATIBUS, Suely Grant. Educação Comparada: Conceito, evolução e métodos. [s.l.] : EPU, 1989</p> <p>KRAWCZYK, N. R.; Wanderley L.E. (orgs). América Latina: Estado e reformas numa perspectiva comparada. São Paulo : Cortez, 2003</p> <p>LOURENÇO FILHO, Manoel Bergström. Educação comparada. Brasília : MEC/Inep, 2004</p> <p>VEXLIARD, Alexandre. Pedagogia comparada : métodos e problemas. São</p>

		<p>Gestão Escolar h</p> <p>Metodologia do Ensino de Geografia</p> <p>Supervisão Escolar</p> <p>Teoria do Currículo</p>	<p>Paulo : Nacional, 1970 220p. (Atualidades pedagógicas)</p> <p>BETTELHEIM, Bruno. Psicanálise da alfabetização. Porto Alegre: Artmed, 1992 234p.</p> <p>CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetização e linguística. 10.ed. São Paulo : Scipione, 2000 191p. (Pensamento e ação no magistério)</p> <p>FERREIRO, Emília. Alfabetização em processo. 4.ed. São Paulo : Cortez : Autores Associados, 1988 144p.</p> <p>AQUINO, Júlio Groppa. A desordem na relação professor-aluno: indisciplina, moralidade e conhecimento. São Paulo : Summus, 1996</p> <p>ARANHA, Maria Lúcia De Arruda & Martins, Maria Helena Pires. Filosofando: : Introdução à Filosofia. São Paulo : Moderna, 1992.</p> <p>BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática: Ensino de primeira à quarta série. Brasília : MEC/SEF, 1997. 142p.</p> <p>CARVALHO, Dione Lucchesi de Carvalho. Metodologia do Ensino de Matemática. Ed. 2. São Paulo: Cortez Editora, 1994.</p> <p>KAMII, C. A CRIANÇA E O NÚMERO. 39ª edição. Campinas: Papyrus Editora, 2011.</p> <p>BIZZO, Nélio. Ciências: Fácil ou difícil... São Paulo: Ática, 2000.</p> <p>BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Parâmetros Curriculares Nacionais: ciências naturais. Brasília: MEC/SEF, 1997 136p. 4v.</p> <p>BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Parâmetros Curriculares Nacionais: meio ambiente e saúde. Brasília: MEC/SEF, 1997 128p. 9v.</p> <p>ARANHA, Maria Salete Fábio. Paradigmas da relação da sociedade com as pessoas com deficiência. Revista do Ministério Público do Trabalho, Ano XI, nº 21, março, 2001.</p> <p>BRASIL, MEC/SEESP. Atendimento Educacional Especializado: Deficiência Mental. Brasília: MEC/SEESP, 2007.</p> <p>BRASIL. MEC/SEESP. Educação Inclusiva: atendimento educacional especializado para deficiência mental. Brasília: MEC/SEESP, 2006.</p> <p>BRUNER, J. S. Uma teoria de aprendizagem. Rio de Janeiro: Block, 1976.</p> <p>CASTORINA, J. A. Piaget e Vygostsky: novos argumentos para uma controvérsia. Cadernos de Pesquisa, n. 105, nov. 1998, p. 160-183.</p> <p>FRANCO, Sérgio R. K. O Construtivismo e a educação. Porto Alegre: Mediação, 1986.</p> <p>GANDIN, Danilo. Planejamento na sala de aula. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.</p> <p>LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. São Paulo : Cortez, 2011.</p> <p>VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Avaliação da Aprendizagem - Práticas de Mudança: por uma práxis transformadora. São Paulo: Libertad, 2003.</p> <p>BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília : MEC, 2001</p> <p>KARNAL, Leandro. História na sala de aula. São Paulo : Contexto, 2007</p> <p>PENTEADO, Heloísa Dupas. Metodologia do Ensino Fundamental. São Paulo: Cortez, 1994</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília, 1996.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Constituição Federal de 88. Brasília, 1999.</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos. Democratização da escola pública: a pedagogia crítica social dos conteúdos. São Paulo: Loyola, 1984.</p> <p>ALMEIDA, Rosângela Doin E Passini, Elza Yassuko. O Espaço Geográfico: Ensino e representação: Contexto, 2002</p> <p>BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC, 2001</p> <p>CAVALCANTI, Lana De Souza. Geografia e Práticas de Ensino. Goiânia :</p>
--	--	--	---

			<p>Contexto, 2002 ALVES, Nilda. Garcia, Regina (orgs.). O Fazer e o Pensar dos Supervisores e Orientadores Educacionais. 3ª ed. São Paulo : Edições Loyola, 1986 111p. FERREIRA, Naura Syria Carapeto (org.). Supervisão Educacional para uma Escola de Qualidade : da formação à ação. 4ª ed. São Paulo : Cortez, 2003 BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. LEI FEDERAL nº 5564, de 21 de dezembro. Brasília: MEC, 1968 FORQUIN, Jean Claude. Escola e Cultura. Porto Alegre : Artes Médicas, 1993 208p. MACEDO, Roberto Sidinei. Currículo : Campo, Conceito e Pesquisa. Petrópolis : Vozes, 2007 140p. PACHECO, José Augusto. Currículo: Teoria e Práxis. Porto - Portugal: Porto Editora Ltda., 2007 270p.</p>
--	--	--	---

PROJETO DE PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR – PCC

Projetos

Em articulação com as atividades do trabalho acadêmico e com o estágio Supervisionado, a PCC deve concorrer conjuntamente para a formação da identidade do professor como pesquisador. O curso de Pedagogia oferece PCC a seus alunos no interior das disciplinas que constituem os componentes curriculares de formação, desde o início do curso e não apenas nas disciplinas pedagógicas (cf. ementas). Esta correlação entre teoria e prática é um movimento contínuo entre saber e fazer na busca de resoluções de situações próprias do pesquisador e do professor no ambiente escolar. Assim, a prática vai permear toda a formação do futuro professor, estabelecendo/garantindo uma dimensão abrangente e interdisciplinar do conhecimento. Nesse sentido, por meio das disciplinas de formação científico-cultural, se observará uma atenção especial na relação teoria e prática. Uma discussão das análises curriculares de conteúdos ensinados, a observação de práticas pedagógicas nas escolas de Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a análise e interpretação de projetos e documentos diversificados, reconhecendo o papel de diferentes linguagens e agentes sociais, farão parte dessa integração em um diálogo constante entre a prática e a teoria, oferecendo condições para a formação de um profissional mais bem preparado e seguro.

A prática assim considerada será desenvolvida ao longo de toda a formação do futuro docente e tem como objetivo familiarizar e embasar o estudante em atividades ligadas ao ensino. Nessa perspectiva sobre a prática pedagógica deve-se criar, desde o primeiro momento do curso, um ambiente de troca permanente de experiências, dúvidas, materiais e propostas de atuação.

O eixo fundamental da Prática como Componente Curricular é a transposição do conteúdo teórico para a prática de ensino, através da análise de materiais didáticos, de abordagens e projetos de ensino, resolução de problemas inerentes ao contexto escolar, elaboração e adaptação de materiais e avaliação, de práticas e métodos de ensino-aprendizagem nas diversas habilidades que concernem ao ofício do futuro professor.

Referências

GROSSMAN, Pamela L; WILSON, Suzzane M; SHULMAN, Lee. S. Professores de sustância: elconocimiento de la matéria para la enseñanza. Profesorado. Revista de curriculum y formación del profesorado. Granada-España, ano 9, n.2, 2005, pp.1-25.
 SHULMAN, Lee S. Conocimiento y enseñanza: fundamentos de la nueva reforma. Profesorado.Revista de Currículum y Formación de Profesorado. v.9, n.2, Granada, España, 2005, pp.1-30.
 SOUZA NETO, Samuel de; SILVA, Vandei Pinto da. Prática como componente curricular: questões e reflexões. Revista Diálogo Educacional, v. 14, n. 43, p. 889-909, set./dez. 2014.

FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012			PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
			Descrição Sintética do Plano de Estágio	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica Específica para o Estágio
<p>Art. 4º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:</p>	<p>IV - 400 (quatrocentas) horas para estágio supervisionado;</p>	<p>Art. 7º O estágio supervisionado obrigatório, previsto no inciso IV do art. 4º, deverá ter projeto próprio e incluir no mínimo:</p>	<p>I – 200 (duzentas) horas de estágio na escola, em sala de aula, compreendendo o acompanhamento do efetivo exercício da docência na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, bem como vivenciando experiências de ensino, na presença e sob supervisão do professor responsável pela classe na qual o estágio está sendo cumprido e sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior;</p>	<p>Os alunos do curso de Pedagogia, licenciatura, do Centro Universitário de Adamantina deverão realizar o Estágio Supervisionado:</p> <p>a) na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, prioritariamente;</p> <p>b) nas disciplinas pedagógicas dos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal;</p> <p>c) na Educação Profissional na área de serviços e de apoio escolar;</p> <p>d) na Educação de Jovens e Adultos;</p> <p>e) na Educação Especial;</p> <p>f) na participação em atividades da gestão de processos educativos, no planejamento, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação de atividades e projetos educativos;</p> <p>f) em reuniões de formação pedagógica.</p> <p>O Estágio Supervisionado em Educação Infantil, a ser realizado pelos alunos do 5º semestre, caracteriza-se pelo desempenho de atividades práticas no espaço da Educação Infantil. A duração é de cem horas, as quais deverão ser cumpridas e , divididas entre os segmentos de quatro a cinco anos. Além de atender às exigências legais, a realização do Estágio é uma necessidade pedagógica cuja finalidade é proporcionar aos alunos um conhecimento da realidade educacional, o qual envolve o fazer pedagógico e sua avaliação. O estágio compreende atividades de observação e trabalho partilhado, nas quais contextualiza e transversaliza as áreas de formação curricular, associando teoria e prática. Dessa forma, o estágio assume três modalidades: Observação; Participação; Regência.</p> <p>Simultaneamente, a realização das atividades descritas, o estagiário deverá escrever registros e relatos reflexivos do que foi observado. As observações feitas no estágio devem ser registradas e discutidas em sala de aula em todas as disciplinas. Lembramos que é de extrema importância o registro do que está sendo observado, pois só assim conseguiremos refletir e analisar as situações educacionais observadas. E, é nessa tarefa - escrever, registrar, refletir - que conseguiremos avançar nas soluções dos problemas educacionais enfrentados no contexto atual. Para a realização dessa atividade estão previstas 100 horas de estágio.</p> <p>O Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental, a ser realizado pelos alunos do 7º semestre, caracteriza-se pelo desempenho de atividades práticas no espaço do Ensino Fundamental. A duração é de cem horas, as quais deverão ser cumpridas no 1º e 5º ano do ensino divididas entre :</p> <p>Observação;</p> <p>Participação;</p> <p>Regência</p> <p>Lembramos que é de extrema importância o registro do que está sendo observado, pois só assim conseguiremos refletir e analisar as situações educacionais observadas. E, é nessa tarefa - escrever, registrar, refletir - que conseguiremos</p>
			<p>II – 200 (duzentas) horas dedicadas ao acompanhamento das atividades da gestão da escola de educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental, nelas incluídas, entre outras, as relativas ao trabalho pedagógico coletivo, conselhos da escola, reuniões de pais e mestres, reforço e recuperação escolar, sob a orientação do professor da Instituição de Ensino Superior e supervisão do profissional da educação responsável pelo estágio na escola, e, em outras áreas específicas, se for o caso, de acordo com o Projeto de Curso de formação docente da Instituição.</p>	<p>ALARCÃO, I. (Org.). Escola Reflexiva e Nova Racionalidade. Porto Alegre: Artmed, 2001.</p> <p>ALARCÃO, I.; TAVARES, J. Supervisão da prática pedagógica: uma perspectiva de desenvolvimento e aprendizagem. Coimbra: Livraria Almedina, 1987.</p> <p>BARREIRO, I. M. F.; GEBRAN, R. A. Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na Formação de Professores. São Paulo: Avercamp, 2006.</p> <p>BRASIL. Lei 5692/71, de 11 de agosto de 1971. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1971.</p> <p>BRASIL, Lei 8.969/90, de 13 de julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília, 1990.</p> <p>BRASIL. Lei 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996.</p> <p>DEMO, Pedro. Desafios Modernos da Educação. Petrópolis: Vozes, 1993.</p> <p>FAZENDA, Ivani. (Org.). O que é interdisciplinaridade? São Paulo: Cortez, 2008.</p> <p>GATTI, B. A. A formação inicial de professores para a educação básica: as licenciaturas. Revista USP, São Paulo, n. 100, p. 33-46, dez./jan./fev.2014. Disponível em: Acesso em: 02 mai. 2015.</p> <p>GATTI, B. A. Análises pedagógico-curriculares para os cursos de licenciatura vinculados às áreas de artes, biologia, história, língua portuguesa, matemática e pedagogia no âmbito da Uab e Parfor. Documento Técnico.</p> <p>GATTI, B. A. Análises pedagógico-curriculares para os cursos de licenciatura vinculados às áreas de artes, biologia, história, língua portuguesa, matemática e pedagogia no âmbito da Uab e Parfor. Documento Técnico. Brasília: Unesco/MEC/Capes, 2012.</p> <p>_____. Formação de professores no Brasil: características e problemas. Educação & Sociedade, Campinas, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, out./dez. 2010. Disponível em: Acesso em: 25 jun. 2016.</p> <p>_____. Formação plena para os professores. Difusão de Ideias, São Paulo: Fundação Carlos Chagas, p. 1-6, dez. 2006. Disponível em: Acesso em: 27 jun.2017.</p> <p>_____. Implicações e perspectivas da pesquisa educacional no Brasil contemporâneo. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n. 113, p. 65-81, jul. 2001.</p> <p>GATTI, B. A.; NUNES, M. M. R. (Org.). Formação de professores para o ensino fundamental: estudo de currículos das licenciaturas em Pedagogia, Língua Portuguesa, Matemática e Ciências Biológicas, 2009. (Coleção Textos FCC, n. 29).</p> <p>PIMENTA, S. G. O estágio na formação de</p>

				avançar nas soluções dos problemas educacionais enfrentados no contexto atual. Para a realização dessa atividade estão previstas 100 horas de estágio.	professores: unidade teoria e prática? 4. ed. São Paulo: Cortez, 2001. PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e Docência. São Paulo: Cortez, 2004. SOUZA, Sandra Zákia. (1997). Avaliação do rendimento escolar como instrumento de gestão educacional. In: OLIVEIRA, D. A. Gestão Democrática da educação: desafios contemporâneos. Petrópolis: Vozes, p. 264-283. ZABALA, A. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artes Médicas Sul Ltda., 1997.
--	--	--	--	--	---

PROJETO DE ESTÁGIO

O Estágio Supervisionado Curricular nos cursos de Licenciaturas do Centro Universitário de Adamantina, caracteriza-se como um conjunto de atividades teórico e práticas para a aprendizagem profissional e para o ensino sob a forma de ações pré-estabelecidas, segundo as especificidades da área, devidamente orientadas, acompanhadas e supervisionadas por docentes pertencentes ao Curso, tendo como base a Deliberação CEE 111/2012 e Deliberação CEE 126/2014.

No curso de Licenciatura em Pedagogia, o Estágio Supervisionado Curricular, integra a estrutura curricular do curso, através das disciplinas de Orientação a Prática Docente, sendo disciplina obrigatória, com carga horária e a duração determinada no Projeto Pedagógico do Curso.

O Estágio Supervisionado Curricular tem como objetivos:

- I. Fornecer a formação do graduando em ambiente institucional ou comunitário em geral;
- II. Propiciar a interação com a realidade profissional e o ambiente de trabalho;
- III. Articular os conhecimentos de ensino, pesquisa e extensão em benefício da sociedade, de acordo com a realidade local e nacional;
- IV. Desenvolver concepção multidisciplinar e realizar a união entre a teoria e a prática;
- V. Afirmar o conhecimento, a análise e aplicação de novas tecnologias, metodologias, sistematizações e organizações de trabalho;
- VI. Possibilitar o desenvolvimento do comportamento ético e do compromisso profissional, contribuindo para o aperfeiçoamento profissional e pessoal do graduando;
- VII. Possibilitar a avaliação contínua do respectivo curso, fornecendo subsídios para possíveis necessidades de adaptações ou reformulações no Projeto Pedagógico do Curso;
- VIII. Propiciar a integração da IES com as escolas das redes públicas municipais, estaduais de ensino ou redes privadas e demais campos de estágio;
- IX. Possibilitar o aprimoramento profissional dos professores das respectivas redes de ensino, bem como, do projeto político-pedagógico de cada unidade concedente de estágio.

Neste sentido, as atividades do estágio supervisionado curricular devem proporcionar ao graduando:

- I. Vivência efetiva de situações reais de trabalho, proporcionando experiência prática na linha de formação do aluno;
- II. Situações práticas que contribuam para a formação do professor, por meio de experiências didático-pedagógicas, técnico-científicas e de relacionamento humano;
- III. Atividades de campo nas quais ocorrerão relações de ensino-aprendizagem estabelecidas entre professor orientador, supervisor local e estagiário;
- IV. Inserção do aluno, gradativamente, no processo de profissionalização;
- V. Estímulo ao desenvolvimento de atividades e posturas profissionais, com o objetivo de desenvolver o senso crítico e atitudes éticas;
- VI. A integração teoria/prática vivenciada e inserida em um contexto envolvendo diferentes visões e dimensões da realidade social, econômica, política, cultural, ética e profissional;
- VII. Oportunidade de integrar os conhecimentos de pesquisa, extensão e ensino em benefício da sociedade;
- VIII. Contribuir para as articulações de práticas pedagógicas que integrem o saber, o saber fazer e o saber conviver.

CAMPO DE ESTÁGIO

O estágio supervisionado curricular deve ser executado em escolas públicas e/ou instituições privadas, desde que apresentem condições adequadas para a formação profissional do graduando, como:

- I. Planejamento e execução conjunta das atividades de estágio;
- II. Existência de profissionais atuantes com desempenho nos campos específicos do estágio;
- III. Infraestrutura material e recursos humanos que garantam a supervisão e as condições necessárias para realização do estágio;
- IV. Fornecer os dados que constam nos formulários da pasta de estágio do graduando, bem como conferir a frequência do aluno, com a assinatura da folha de presença.

ORIENTAÇÃO DE ESTÁGIO

A orientação do estágio será exercida por um professor do Curso de Licenciatura, responsável pela Disciplina de Orientação a Prática Docente. A orientação junto aos alunos será semanalmente nas dependências da IES.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

São levados em consideração no processo avaliativo, o cumprimento dos seguintes itens:

- I. Prazo de entrega de documentos necessários durante a realização do estágio;
- II. O desempenho e interesse do aluno nos encontros semanais avaliado pelo docente responsável pela disciplina de Orientação à Prática;
- III. A elaboração de relatórios, parcial e final, nas diversas etapas do estágio;
- IV. A qualidade dos relatórios de Estágio;
- V. A entrega do atestado de estágio realizado devidamente assinado pelo Diretor da Instituição de estágio, contendo a carga horária exigida e ficha de avaliação pela escola.

O Professor Orientador considerará se o aluno foi aprovado ou não no estágio supervisionado, a partir dos critérios estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura e no plano de ensino do estágio supervisionado curricular correspondente ao termo do estágio.

EMENTAS E BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1º TERMO

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO - Ementa: Panorama histórico da alfabetização escolar no Brasil. Concepções de alfabetização e letramento e implicações para o currículo escolar. Abordagens teóricas e metodológicas sobre a apropriação do sistema da escrita e sobre os processos de leitura e sua aprendizagem.

Bibliografia Básica

- BRASIL. MEC. DCNs do Ensino Fundamental. Disponível em: <http://portal.mec.br/cne/arquivos/pdf/1998/pceb00498.pdf>
- BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN/ Língua Portuguesa (1º e 2ª ciclos), Brasília. MEC/SEE. 1998.
- BRASIL. Ensino Fundamental de 9 anos: orientações para inclusão da criança de seis anos de idade. Brasília: FNDE. Estação Gráfica, 2007.
- BRASIL. Orientações para o trabalho com linguagem escrita para turmas de seis anos. MEC. Brasília (2009).
- BRASIL. Ensino Fundamental de 9 anos – Orientações Gerais. MEC. Brasília. 2004.
- CAGLIARI, Luiz C. Alfabetização e Linguística. São Paulo: Scipione, 1990.
- CAGLIARI, L. C. Alfabetização sem o Ba-Bé-Bi-Bó-Bu. São Paulo: Scipione, 1998.
- CARVALHO, Marlene. Alfabetizar e letrar: um diálogo entre teoria e prática. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2008.
- COCCO, M. F. Didática de alfabetização: decifrar o mundo. Alfabetização e sócio-construtivismo. São Paulo: FDD, 1996.
- COLL, César. Aprendizagem escolar e construção do conhecimento. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- FERREIRO, Emília. Reflexões sobre Alfabetização. São Paulo : Cortez, 2004.
- FERREIRO, Emília. Alfabetização em processo. São Paulo : Cortez , 1991.
- FERREIRO, E. e PALÁCIO, M. (org). O processo de leitura e escrita: novas perspectivas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- FERREIRO, Emília. & TEBEROSKY, Ana. Introdução. In: FERREIRO, E. & TEBEROSKY, A Psicogênese da Língua Escrita. Trad. Diana M. Lichtenstein et al. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.
- LERNER, D. Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS – Introdução. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS – LÍNGUA PORTUGUESA. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- REFERENCIAIS PARA FORMAÇÃO DE PROFESSORES – Brasília: MEC/SEF, 1999.
- SOARES, M, B. Linguagem e escola. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
- SOARES, M, B. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.
- SOARES, M. B. Alfabetização e Letramento. São Paulo: Contexto, 2008.
- SOLÉ, I. Estratégias de leitura. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- SMOLKA, A. L. A criança na fase inicial da escrita: a alfabetização como processo discursivo. São Paulo: Cortez, 2003.
- WEIZ, Telma e SANCHES, Ana. O diálogo entre o ensino e a aprendizagem. São Paulo: Ática, 2002.

Bibliografia Complementar

ALARCÃO, Isabel. Professores reflexivos em uma escola reflexiva. São Paulo : Cortez, 2003. (Questões da nossa época)

BRASIL. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental-lingua portuguesa. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental, 1998.

BRASIL. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil : conhecimento de mundo. Brasília : Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental, 1998.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler. São Paulo: Cortez, 1992.

GRAFF, Harvey. Os labirintos da alfabetização. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.

GROSSI, Esther Pillar. A coragem de mudar em educação. Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

KLEIMAN, Angela (org.) Os significados do letramento. Campinas, São Paulo: Mercado das Letras, 1995.

KRAMER, S. Alfabetização, leitura e escrita: formação de professores em curso, São Paulo, Ática, 2001.

LURIA, A. R. O desenvolvimento da escrita na criança. In: Vygotsky, LURIA e LEONTIEV. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo: Ícone, USP, 1998.

INTRODUÇÃO à PEDAGOGIA - Ementa: A educação como processo de humanização. Pedagogia e ciências humanas. A Pedagogia como ciência da educação. Educação e práxis político-pedagógica. Relações dialéticas entre Pedagogia e Didática.

BIBLIOGRAFIA BASICA

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é educação. 28 eds. São Paulo: Brasiliense, 1993.

PIMENTA, Selma Garrido [Org.]. Pedagogia, ciência da educação? São Paulo: Cortez, 2006.

FRANCO, Maria Amélia Santoro. Pedagogia como ciência da educação. Campinas: Papirus, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BENINCÁ, Elli. Educação: práxis e ressignificação pedagógica. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2010.

FERREIRA, Liliana Soares. Pedagogia como ciência da educação: retomando uma discussão necessária. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, v. 91, n. 227, p. 233-251, jan./abr. 2010.

MAZZOTTI, Tarso. Estatuto de cientificidade da Pedagogia, In: PIMENTA, Selma Garrido (Org.). Pedagogia, ciência da educação? São Paulo: Cortez. 2006.

HISTÓRIA - Carga Horária: Ementa: A disciplina destina-se a complementar e ampliar o conhecimento da História do Brasil e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Propõe estudar as seguintes unidades temáticas: trabalho escravo e trabalho livre; urbanização e industrialização; o Estado e as relações de poder e movimentos sociais, políticos e culturais.

Bibliografia Básica

CARVALHO, J. M.. Cidadania no Brasil: o longo caminho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007

FAUSTO, Boris. História do Brasil. 12.ed. São Paulo : EdUSP, 2007. 657p. (-)

HISTORIA / vários autores. – Curitiba: SEED-PR, 2006.

LINHARES, Maria Yeda (org.). História Geral do Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 1990

LOPEZ, Adriana. História do Brasil: uma interpretação. São Paulo: SENAC, 2008. 1056p.

Bibliografia Complementar

FAUSTO, Boris; HOLANDA, Sérgio Buarque de. História geral da civilização brasileira: o Brasil republicano: estrutura de poder e economia (1889- 1930). 6.ed. Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 1997. 418p. 1v.

FREYRE, Gilberto. Casa-grande e senzala. 42.ed. Rio de Janeiro: Record, 2001. 668p.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. História geral da civilização brasileira: o Brasil monárquico: o processo de emancipação. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1993. 410p. 1v.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. 26.ed. São Paulo : Companhia das Letras, 2002. 220p

PRADO JÚNIOR, Caio. Formação do Brasil contemporâneo: colônia. 23.ed. São Paulo : Brasiliense, 1994. 390p.

SEVCENKO, Nicolau; NOVAIS, Fernando A. (org.). História da vida privada no Brasil: República: da Belle Époque à era do rádio. São Paulo : Companhia das Letras, 2006. 724p. 3v. (História da vida privada no Brasil)

SOUZA, Laura de Mello e; NOVAIS, Fernando A. (org.). História da vida privada no Brasil: cotidiano e vida privada na América portuguesa. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. 523p. 1v. (História da vida privada no Brasil)

LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS) – Ementa: Reflexão da realidade e da história na educação de Surdos e da Surdez no Brasil. Conhecimento acerca da língua de sinais como língua natural da comunidade Surda. Fundamentos históricos da Educação de Surdos, Legislação Específica, Aspectos Linguísticos de Libras. Reconhecimento da linguagem de movimentos, gestos, comunicação e expressão possível através do corpo. Relação entre LIBRAS e a formação docente.

Bibliografia Básica

BOTELHO, Paula. Segredos e silêncios na educação de surdos. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

BRASIL, Secretaria de Educação Especial. Libras em contexto. Brasília, SEESP, 1998.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Decreto nº 5.626 que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e o Artigo 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília: 2005.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Especial. Parâmetros Curriculares Nacionais: Adaptações Curriculares. Brasília, DF: MEC/SEF/SEESP, 1998.

- BRASIL. Ministério da Educação. Secretária de Educação Especial. Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. MEC/ SEESP, Brasília: 2008.
- BUENO, José Geraldo Silveira. Educação Inclusiva e escolarização dos surdos. Revista Integração. Brasil: MEC. Nº 23, p. 37-42, Ano 13, 2001.
- CAPOVILLA, Fernando César, RAPHAEL, Walkíria Duarte. Dicionário Enciclopédico lustrado Trilingue da Língua de Sinais Brasileira, v 1 e 2. São Paulo: USP/ Imprensa Oficial do Estado, 2001.
- CAPOVILLA, Fernando César, RAPHAEL, Walquíria Duarte. (Ed.). Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira. V.1 e 2. São Paulo: Edusp, 2004.
- COLL, Cesar et al. Desenvolvimento Psicológico e Educação: Transtornos de Desenvolvimento e Necessidades Educativas Especiais. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- CORDE. Declaração de Salamanca e linhas de ação. Brasília: Independência, 1994.
- FERNANDES, Eulália (org.). Surdez e lilinguismo. Porto Alegre: Medição, 2010.
- GOES, M. C. R. de. Linguagem, Surdez e educação. Campinas: Autores Associados, 1999.
- GOLDFELD, M. A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sóciointeracionista. São Paulo: Plexus, 1997.
- Libras em Contexto – Curso básico. Livro do aluno. FENEIS/MEC, 1997.
- MAZZOTA, Marcos. S. Educação Especial no Brasil: história e políticas públicas. São Paulo: Cortez, 1996.
- QUADROS, R. M. Educação de surdos – aquisição da linguagem, Porto Alegre: Artmed, 1997.
- QUADROS, Ronice Mullet de. O Tradutor e Intérprete de Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEESP, 2001.
- REILY, Lucia. Escola inclusiva: linguagem e mediação. Campinas: Papirus, 2006.
- RODRIGUES, David (org.). Inclusão e Educação: doze olhares sobre a educação inclusiva. São Paulo: Summus, 2006.
- SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. Dicionário Digital de Língua Brasileira de Sinais. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Educação de Surdos, 2000.
- SKLIAR, Carlos (org.). Atualidade da educação bilíngue para surdos. Porto Alegre: Mediação, 1999. 2 v.
- SKLIAR, Carlos. A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 2005.

Bibliografia Complementar

- ARANTES, Valéria Arantes (Org.). Inclusão escolar: pontos e contrapontos. São Paulo: Summus, 2006.
- DAMÁZIO, Mirlene Ferreira Macedo. Atendimento Educacional Especializado: Pessoa com surdez. SEESP/ SEED/ MEC, Brasília-DF, 2007.
- FERNANDES, Eulália. Linguagem e surdez. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- SÁ, Nídia Regina Limeira de. Educação de surdos: a caminho do bilinguismo. Niterói: Eduff, 1999.
- UNESCO. Declaração da Guatemala, 2001 (Decreto nº 3.956 de 2001). Convenção Interamericana par Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra Pessoas Portadoras de Deficiência. Brasília, 2001.
- UNESCO. Declaração Mundial Sobre Educação para Todos e Plano de Ação para satisfazer as necessidades básicas de aprendizagem. Jomtien, Tailândia, 1990.
- UNICEF. Declaração de Salamanca e linha de ação sobre necessidades educativas especiais. Salamanca, Espanha, 1994.

LÍNGUA PORTUGUESA - Ementa: A leitura e a produção textual de textos em gêneros do discurso. Letramento acadêmico. A estrutura do texto acadêmico. Textualidade e argumentação na produção do texto acadêmico. Gêneros do discurso da esfera acadêmica: resumo, fichamento, resenha, seminário e artigo.

Bibliografia Básica

- ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristovão, Prática de texto para estudantes universitários. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.
- MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela Rabuske. Produção textual na universidade. São Paulo: Parábola, 2010.

Bibliografia Complementar

- FARACO, Carlos Alberto. Linguagem e diálogo: as ideias linguísticas do Círculo de Bakhtin. São Paulo: Parábola, 2009.
- KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Coerência. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2000.
- _____. Desvendando os segredos do texto. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2009.
- _____. A interação pela linguagem. São Paulo: Contexto, 2010. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos da metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

FILOSOFIA - Ementa: Filosofia: origem e conceito. Noções introdutórias: problema, reflexão, crítica, ideologia, teoria e práxis. Homem e sociedade: dimensão antropológica, social e política.

Bibliografia Básica

- ARANHA, M.L. E Martins, M.H.P.. Filosofando. 3ª ed. São Paulo : Moderna, 1986.
- BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.
- DEWEY, John. Reconstrução em Filosofia. São Paulo: Nacional, 1959. 244p.

Bibliografia Complementar

- CHAUÍ, Marilena. O Que é Ideologia. 3ª ed. São Paulo : Brasiliense, 1989
- RUSSELL, Bertrand. História da filosofia Ocidental : filosofia antiga. 3.ed. São Paulo : Nacional, 1969 206p. 1v. (Espírito moderno)

2º TERMO

ALFABETIZAÇÃO: PROJETOS PEDAGÓGICOS INTERDISCIPLINARES - Ementa: Pedagogia de projetos: concepções e abordagens teóricas. Reflexão sobre os conceitos de integração curricular: interdisciplinaridade. Organização de projetos de trabalho interdisciplinar. Diferentes tipos de projetos. O papel do professor e as atividades dos alunos. Formas do trabalho pedagógico e curricular em projetos em sala de aula. Produção de materiais didáticos para a alfabetização e de propostas pedagógicas para a educação.

Bibliografia Básica

ANTUNES, Celso. Um método para o ensino fundamental: o projeto. Petrópolis: Vozes, 2004.
 CAGLIARI, L. C. Alfabetização e Linguística. São Paulo: Scipione, 1990.
 COCCO, M. F. Didática de alfabetização: decifrar o mundo. Alfabetização e sócio-construtivismo. São Paulo: FTD, 1996.
 DALLA ZEN, Maria Isa

bel. Projetos pedagógicos: cenas de salas de aula. Porto Alegre: Meditação, 2006.
 FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. Interdisciplinaridade: um projeto em parceria. São Paulo: Edições Loyola, 2002.
 FAZENDA, Ivani Catarina Arantes.(org.). Práticas interdisciplinares na escola. São Paulo: Cortez, 1999.
 FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. 25 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.
 FREIRE, Paulo; MACEDO, Donald. Alfabetização: leitura do mundo e leitura da palavra. São Paulo: Paz e Terra, 2002.
 HERNANDEZ, Fernando. Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 1998.
 HERNANDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio. Artmed, Porto Alegre. 1998.
 LERNER, Délia. Ler e escrever na escola. O real, o possível e o necessário. Porto Alegre. Artmed
 MACHADO, Nilson José. Educação: projetos e valores. São Paulo: Escrituras, 2000.
 NOGUEIRA, Nilbo. Pedagogia de projetos: uma jornada interdisciplinar. São Paulo: 2005.
 SMOLKA, Ana Luiza Bustamante. A criança na fase inicial da escrita: a alfabetização como processo discursivo. São Paulo: Cortez, 1999.

Bibliografia Complementar

BRASIL. Ministério da Educação. Prêmio qualidade na educação infantil 2004: projetos premiados. Brasília, 2005.
 BRASIL. Ministério da Educação. Prêmio professores do Brasil 2005: experiências premiadas, 2006.
 FERREIRO, Emília. Alfabetização em processo. São Paulo : Cortez : Autores Associados, 1988.
 HERNANDEZ, Fernando. A organização do currículo por projetos de trabalho. Porto Alegre : Artes Médicas, 1998.
 MARUNY CURTO, L. et al. Escrever e ler: materiais e recursos para sala de aula. Porto Alegre: Artmed, 2000. 2v.
 SOARES, Magda . Alfabetização e letramento. São Paulo : Contexto, 2007 .
 PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES ALFABETIZADORES. Brasília: MEC/SEF, 2001.

FUNDAMENTOS DIDÁTICO- PEDAGÓGICOS - Ementa: A Didática enquanto campo de estudos e pesquisa. Pressupostos teóricos e retrospectiva histórica da Didática. Compreender e analisar as diversas correntes pedagógicas em sua ação educativa. Tendências pedagógicas presentes na prática escolar e das teorias que as fundamentam. Elementos do processo ensino-aprendizagem na perspectiva crítica e reflexiva. O educador e seu novo perfil na contemporaneidade.

Bibliografia Básica

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília : MEC/SEF, 1997.
 CANDAU, V. (org.). Rumo a uma nova didática. Petrópolis: Vozes, 1999.
 CANDAU, Vera Maria (org). A didática em questão. Petrópolis : Vozes, 1993
 LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo : Cortez, 2001.
 LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar . São Paulo : Cortez, 2003.
 MASETTO, Marcos. Didática : a aula como centro. São Paulo : FTD, 1994.
 MIZUKAMI, Maria Da Graça Nicoletti . Ensino : as abordagens do processo. São Paulo : EPU, 1988.

Bibliografia Complementar

DEMO, Pedro. A nova LDB : ranços e avanços. Campinas : Papirus, 2002.
 FREIRE, Paulo. Educação e mudança . 29.ed. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 2006.
 GADOTTI, Moacir. Pensamento Pedagógico Brasileiro. São Paulo : Ática, 1987
 PENTEADO, José De Arruda. Didática e prática de ensino : uma introdução crítica. São Paulo : McGraw-Hill, 1979.
 SAVIANI, Dermeval. A nova lei da educação: LDB - trajetória, limites e perspectivas. Campinas: Autores Associados, 2008.

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO - DESENVOLVIMENTO - Ementa: Introduzir o aluno na compreensão das principais teorias do desenvolvimento do ponto de vista emocional, cognitivo e social com o objetivo de subsidiar sua prática docente, possibilitando construir uma melhor intervenção no campo pedagógico.

Bibliografia Básica

ARIÉS, P. História social da criança e da família. Rio de Janeiro: Zahar; 1978.
 BEE, Helen. A criança em desenvolvimento. Porto Alegre : Artmed, 1996.
 BIAGGIO, Ângela M. Brasil. Psicologia do desenvolvimento. Petrópolis : Vozes, 2003
 BOCK, Ana Mercês Bahia. Psicologias : uma introdução ao estudo de psicologia. São Paulo : Saraiva, 2000.
 BRASIL. Estatuto da criança e do adolescente. São Paulo : Saraiva, 1999.
 DEL PRIORI, M. História das crianças no Brasil. São Paulo: Contexto, 2000.
 GARDNER, H. Mentos que criam. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
 PIAGET, Jean. A construção do real na criança . São Paulo : Ática, 2003.
 PIAGET, Jean. A psicologia da criança. Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 2001.
 RAPPAPORT, Clara Regina. Psicologia do Desenvolvimento : a infância inicial : o bebê e sua mãe. São Paulo : EPU, 1981.
 RAPPAPORT, Clara Regina; FIORI, Wagner da Rocha; DAVIS, Cláudia. Psicologia do desenvolvimento; conceitos fundamentais. São Paulo: EPU, 2005.
 TAILLE, Y et al. Piaget, Vygotsky e Wallon: Teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Sumus, 1992.
 VIGOTSKI, Lev Semenovich. A construção do pensamento e da linguagem . São Paulo : Martins Fontes, 2001.
 VYGOTSKY, Lev Semenovich. Formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Bibliografia Complementar

BOROCHOVITCH, Evelyn; BZUNECK, José A. (ORG.). A motivação do aluno: contribuições da psicologia contemporânea. Petrópolis: Vozes, 2004.
 CAMPOS, Jacyra Calazans. Psicologia do desenvolvimento : influência da família. São Paulo : Edicon, 1983.
 DAVIS, Cláudia. Psicologia na educação. São Paulo : Cortez, 2000.
 KRAMER, Sonja. Infância : fios e desafios da pesquisa. Campinas : Papyrus, 2001.
 PICHON-RIVIÈRE, Enrique. Teoria do vínculo. São Paulo, Martins Fontes, 1982.
 RAMOS, G. Infância. São Paulo: Record, 1995.
 RAPPAPORT, Clara Regina. Psicologia do desenvolvimento : teorias do desenvolvimento: conceitos fundamentais. São Paulo : EPU, 1981.
 VYGOTSKY, Lev Semenovich. Et al. Psicologia e pedagogia; bases psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento. São Paulo: Moraes, 1991.

POLÍTICAS PÚBLICAS E LEGISLAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL - Ementa: Reflexão sobre a organização e constituição do sistema educacional brasileiro e implicações para a educação infantil. LDB 9394/96. A análise da situação da educação infantil na atualidade. O papel do pedagogo na gestão da educação infantil.

Bibliografia Básica

DREXER, John. Criança e miséria: vida ou morte?. São Paulo : Moderna, 1989.
 SAVIANI, Demerval. A Nova lei da educação: LDB, limites e perspectivas. Campinas, São Paulo: Autores Associados.
 FARIA, Ana Lucia. Educação Infantil pós LDB. São Paulo: Autores Associados, 2000.
 MENESES, João Gualberto De Carvalho. Estrutura e Funcionamento da Educação Básica. São Paulo : Pioneira, 1998.
 SANTOS, Clóvis Roberto. Educação Brasileira : Legislação sobre o assunto. São Paulo : Pioneira, 1999

Bibliografia Complementar

ALVES, Nilda (org.). Múltiplas Leituras da Nova LDB. Rio de Janeiro : Dunya, 1997.
 NISKIER, Arnaldo. A Nova Lei da Educação. Rio de Janeiro : Consultor, 1997
 RODRIGUES, Ângela. A análise das necessidades na formação de professores. São Paulo : Porto, 1993.
 SOUZA, Paulo Natanael Pereira De. Como entender a nova LDB. São Paulo : Pioneira, 1997
 VIANNA, Ilca Oliveira. Planejamento Participativo na escola. São Paulo : EPU, 1986

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO Carga Horária: Ementa: Aspectos metodológicos da História da Educação. A história da educação: da Antiguidade ao mundo contemporâneo. Fundamentos históricos da educação e da escola no Brasil nos períodos colonial, imperial e republicano. Tendências atuais da educação.

Bibliografia Básica

ARANHA, Maria Lúcia De Arruda. História da educação. 2.ed. São Paulo : Moderna, 2000 255p.
 CAMBI, Franco. História da Pedagogia. 3 reimpressão. São Paulo: Unesp, 1999.
 GHIRALDELLI JÚNIOR, Paulo. História da educação brasileira . São Paulo : Cortez, 2006 272p.

MANACORDA, Mário A. História da educação: da Antiguidade aos Novos Dias. 12 ed. São Paulo: Cortez, 2006
 STEPHANOU, Maria Bastos. Maria Helena Câmara (orgs). História e memória da educação no Brasil. Vol. I, II e III. Petrópolis: Vozes, 2005.

Bibliografia Complementar

HILSDORF, Maria Lucia Spedo. História da educação brasileira: leituras. São Paulo : Thomson, 2003 136p.
 LOPES, Eliane Marta Teixeira; FARIA FILHO, Luciano Mendes; VEIGA, Cynthia Greive (Orgs.). 500 Anos de Educação no Brasil. 4. ed. Belo Horizonte-MG: Autêntica, 2010. 608p.
 MONROE, Paul. História da educação. 17.ed. São Paulo : Nacional, 1985 387p. (Atualidades pedagógicas)
 PILETTI, Nelson. História da educação no Brasil. 7 ed. São Paulo: Ática, 1997
 RIBEIRO, Maria Luisa Santos. História da educação brasileira: a organização escolar. São Paulo : Cortez, 1978 139p.
 ROMANELLI, Otaíza De O. História da educação no Brasil : 1930-1973. 38.ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2012.
 SAVIANI, Demerval (org.). História e História da Educação. 2 ed. São Paulo: Autores associados, 2000.

3º TERMO

LITERATURA INFANTIL **Ementa:** Literatura Infantil no processo de alfabetização. O percurso histórico: o tradicional, o popular e o folclórico; os contos de fadas tradicionais e contemporâneos. Leitura e contação de histórias. Reflexão sobre a poesia, o conto, o teatro e a música popular. As histórias em quadrinhos e a narrativa de autores contemporâneos. A criança, o livro e a escola.

Bibliografia Básica

ABRAMOVICH, F. Literatura infantil: gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 1991.
 BASARAB, N. O manifesto da transdisciplinaridade, São Paulo: Tróon, 1999.
 CALVINO, I. Por que ler os clássicos. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.
 CAMARGO, Luís. A ilustração do livro infantil. Belo Horizonte: Lê, 1995.
 COELHO, Betty. Contar Histórias. São Paulo: Ática, 1999.
 COELHO, Betty. Contar histórias, uma arte sem idade. São Paulo: Ática, 1991.
 COELHO, Neey Novaes. Literatura Infantil: teoria, análise, didática. São Paulo: Moderna, 2000.
 GAGLIARI, Eliana e Amaral, Heloisa. Conto de fadas. São Paulo: FTD, 2001.
 GÓES, Lúcia Pimentel. A Aventura da literatura para crianças. São Paulo: Melhoramentos, 1991.
 KIRINUS, G. Criança e poesia na pedagogia de Freinet. São Paulo: Paulinas, 1998.
 LAJOLO, M. Usos e abusos da literatura na escola. São Paulo : Ática, 1991.
 LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. Um Brasil para crianças. Para conhecer a literatura infantil brasileira: história, autores e textos. Global: São Paulo, 1993.
 PIAGET, Jean. A formação do símbolo na criança. Rio de Janeiro: ABDR, 1990.
 YUNES, Eliana e PONDÉ, M. da Glória. Leitura e leituras da literatura infantil. São Paulo: FTD, 1998.
 ZILBERMAN, Regina. A Literatura infantil na escola. São Paulo: Global, 2003.
 ZILBERMAN, Regina. Olhar de Descoberta. São Paulo: Paulinas, 2004.

Bibliografia Complementar

CUNHA, Maria Antonieta Antunes. Literatura infantil : teoria e prática. São Paulo : Ática, 1997.
 FERNANDES, Mônica Teresinha Ottobon Sucar. Fábulas. São Paulo: FTD, 2001.
 KHÉDE, Sonia Salomão. Personagens da literatura infanto-juvenil. São Paulo : Ática, 1990.
 PALO, Maria José. Literatura infantil : voz de criança. São Paulo : Ática, 1992.

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO - APRENDIZAGEM - Ementa: Aprendizagem humana. Conceitos, tipos e relevância. Diferentes abordagens: comportamentalismo, cognitivismo, sócio-interacionismo e o construtivismo. O modelo de processamento da informação e estratégias de aprendizagem. Bases neurobiológicas da aprendizagem, inteligência, motivação e autoestima como variáveis que influenciam a aprendizagem da criança na pré-escola e anos iniciais do ensino fundamental.

Bibliografia Básica

AQUINO, Júlio G. (ORG.). Erro e fracasso na escola. São Paulo: Summus, 1997.
 BAQUEIRO, R. Vygotsky e a aprendizagem escolar. Porto Alegre: Artes Médicas.
 BECKER, Fernando. Da ação à operação: o caminho da aprendizagem; J. Piaget e P. Freire. Rio de Janeiro, DP&A, 1997.
 BOCK, Ana Mercês Bahia. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. São Paulo : Saraiva, 1999.
 CASTRO, Maria Helena Guimarães de. Sistemas Nacionais de Avaliação e de Informações Educacionais. São Paulo em Perspectiva, São Paulo, v. 14, n.1, p. 121-128, 2000.
 COLL, César et al. O construtivismo na sala de aula. São Paulo: Ática, 2006.
 CONTRERAS, José. A Autonomia de professores. São Paulo: Cortez, 2002.

- DAVIS, Claudia & Oliveira, Zilma de. Psicologia na educação. São Paulo: Cortez, 1992.
- DEL PRIORI, M. História das crianças no Brasil. São Paulo: Contexto, 2000.
- FREIRE, Paulo. Educação e mudança. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.
- MACHADO, Adriana M.; SOUZA, Marilene P. R. (Org.). Psicologia escolar: em busca de novos rumos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.
- MEIRIEU, P. O cotidiano da escola e da sala de aula: o fazer e o compreender. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- PATTO, M. H. S. (org). Introdução a psicologia escolar. São Paulo: T.A. Queiroz, 1981.
- PIAGET, Jean. A construção do real na criança. São Paulo: Ática, 2003.
- PIAGET, Jean. A psicologia da criança. Rio de Janeiro: Difel, 1998.
- PIAGET e VYGOTSKY. Novas contribuições para o debate. São Paulo: Ática, 1995.
- RIOS, Terezinha Azevêdo. Compreender e Ensinar: por uma docência da melhor qualidade. São Paulo: Cortez, 2005.
- VIGOTSKI, Lev Semenovich. A construção do pensamento e da linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- WEISZ, Telma. O diálogo entre o ensino e a aprendizagem. São Paulo: Ática, 2002.

Bibliografia Complementar

- CAMPOS, Jacyra Calazans. Psicologia do desenvolvimento: influência da família. São Paulo: Edicon, 1983.
- CARRAHER, Terezinha Nunes. Na vida dez, na escola zero. São Paulo: Cortez, 1989.
- ERIKSON, Erik H. Infância e sociedade. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.
- KRAMER, Sonia. Infância: fios e desafios da pesquisa. Campinas: Papirus, 2001.
- MOREIRA, Marco Antonio. Ensino e aprendizagem; enfoques teóricos. São Paulo: Moraes, 1988.
- PAIM, S. Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.
- ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

TECNOLOGIAS DA COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO- Ementa: Tecnologia como área do conhecimento humano: evolução, análise crítica e ênfases contemporâneas. As tecnologias da informação e da comunicação no processo ensino e aprendizagem. Aplicações tecnológicas no processo de ensino e aprendizagem: a exploração e análise de softwares educacionais. A internet como recurso pedagógico. O papel do professor frente às novas tecnologias. O computador no contexto escolar e as mudanças de paradigmas. As concepções pedagógicas e a competência docente: critérios para seleção e utilização de recursos de informática.

Bibliografia Básica

- FREIRE, Wendel. Tecnologia e Educação: As mídias na prática docente. Rio de Janeiro: Wak, 2008.
- JOLY, Maria Cristina Rodrigues Azevedo(Org.) A Tecnologia no Ensino: Implicações para a Aprendizagem. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.
- LÉVY, Pierre. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: 34, 1993 203p. (Trans)
- MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda A. Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica. Campinas: Papirus, 2000.
- STRAUBHAAR, Joseph. Comunicação, mídia e tecnologia. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004 303p.
- BARBA, Carme; CAPELLA, Sebastião. Computadores em Sala de aula. Porto Alegre: Artmed, 2012.

Bibliografia Complementar

- FERREIRA, Oscar Manuel De Castro. Recursos audiovisuais no processo ensino-aprendizagem. São Paulo: EPU, 1986 142p. (Temas básicos de educação e ensino)
- SOFFNER, Rosemary. A informática no ensino fundamental. São Paulo: ATTA mídia e educação, s.d.
- Tecnologia da informação para todos. São Paulo: Bei, 2002 217p. (Entenda e aprenda)
- PRETTO, Nelson De Luca. Uma escola sem/com futuro: educação e multimídia. Campinas: Papirus, 1996 247p. (Magistério: Formação e trabalho pedagógico)

EDUCAÇÃO AMBIENTAL – Ementa: Reflexão sobre os problemas ambientais da atualidade. Conscientização sobre o papel do homem e da educação na preservação e restauração ambiental. Educação Ambiental. Princípios e objetivos da Educação Ambiental. A educação como fator de defesa do patrimônio natural/cultural. Desenvolvimento Sustentado. Planejamento Ambiental. Impacto Ambiental. Conservação e valorização ambiental. Emergência do Paradigma Ambiental. O estudo do meio enquanto componente curricular para o ensino de crianças.

Bibliografia básica

- Parâmetros curriculares nacionais: meio ambiente, saúde. 2ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- GUIMARÃES, Mauro. A dimensão ambiental na educação. Campinas, SP: Papirus, 1995.
- GUIMARÃES, Mauro. A formação de educadores ambientais. 2. ed. Campinas, SP: Papirus, 2004.

Bibliografia complementar

- GADOTTI, Moacir. Pedagogia da terra. São Paulo: Petrópolis, 2000. (série Brasil cidadão).
- GUIMARÃES, Mauro. A dimensão ambiental na educação. Campinas, SP: Papirus, 1995.
- PENTEADO, Heloisa D. Meio ambiente e formação de professores. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- TRAVASSOS, Edson Gomes. A prática da educação ambiental nas escolas. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2006.
- TRISTÃO, Martha. A educação ambiental na formação de professores: redes de relações. São Paulo: Annablume; Vitória: Facitec, 2004.

POLÍTICAS PÚBLICAS E LEGISLAÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL - Ementa: Análise histórica do funcionamento e organização do Sistema Brasileiro, em seus aspectos políticos e legislativos, considerando as leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. O ensino fundamental público.

Bibliografia Básica

ALVES, nilda(org.) 1997. Múltiplas Leituras da Nova LDB. 1 ed. Rio de Janeiro, Dunya, 1997
 BRZEZINSKY, Iria. LDB interpretada: diversos olhares se entrecruzam. 5 ed. São Paulo : Cortez, 1997
 CALIL, Elisa Silingowshi. Escola sem Grade. 3 ed. São Paulo : Ateniense, 1995
 CARVALHO, Afranio D. Revisão da Constituição de 1988. Rio de Janeiro : Forense, 1993
 ELIAS, Roberto João. Comentário ao Estatuto da Criança e Adolescente : Lei 8.069, de 13 de julho de 1990. São Paulo : Saraiva, 1994
 LIBANEO, José Carlos. A democratização da escola pública: a pedagogia crítico social dos conteúdos. São Paulo: Loyola, 2005.
 MENESES, João Gualberto De Carvalho. Estrutura e Funcionamento da Educação Básica: leituras. 2ª ed. São Paulo : Pioneira, 2001
 SINDICATO APASE. Revista APASE. São Paulo : Sindicato APASE, 2007
 SOUZA, Paulo Nathyanael Pereira De. Como entender e aplicar a nova LDB : IEI 9394/96. São Paulo : Pioneira, 1997
 STREHL, Afonso. Estrutura e funcionamento da educação básica: subsídios para professores, alunos e candidatos aos concursos do magistério, de acordo com a Lei 939. Porto Alegre: Sagra Luzzo, 2000

Bibliografia Complementar

CURY, Unir. Estatuto da Criança e do Adolescente anotado. São Paulo : Revista dos Tribunais, 2002
 EDITORA PIONEIRA. Estrutura e funcionamento do ensino de 1º e 2º graus: leitura. São Paulo : Pioneira, 1995

FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO - Ementa: Matrizes teóricas e reflexão sobre as principais correntes da Filosofia da Educação da antiguidade à contemporaneidade. Filosofia da Educação na educação brasileira. Pós-modernidade, Globalização e Educação: rupturas e continuidades.

Bibliografia Básica

ALTHUSSER, Louis. Sobre a reprodução. Petrópolis: Vozes, 1999. 294p.
 ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Filosofia da educação. 2.ed. São Paulo: Moderna, 1998. 254p.
 AZENHA, Maria da Graça. Construtivismo: de Piaget a Emília Ferreira. 3.ed. São Paulo: Ática, 1994. 112p. (Princípios)
 BOURDIEU, Pierre. Razões práticas: sobre a teoria da ação. Campinas: Papirus, 1997. 222p. 5.
 BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é Educação. São Paulo: Brasiliense, 2007.
 Brasília: UNESCO, 2000
 CABALLERO, Alexandre. A filosofia através dos textos. 2.ed. São Paulo: Cultrix, 1972. 272p.
 CANIVEZ, Patrice. Educar o cidadão? Campinas: Papirus, 1996.
 DEWEY, John. Liberalismo, liberdade e cultura. São Paulo: Nacional, 1970. 261p. (Cultura, sociedade, educação)
 DEWEY, John. Reconstrução em Filosofia. São Paulo: Nacional, 1959. 244p
 DEWEY, John. Democracia e Educação: introdução à filosofia da educação. 3ª ed. São Paulo: Melhoramentos, 1978. 113p.
 DUARTE, Newton. Educação escolar, teoria do cotidiano e a escola de Vigotski . 3.ed. Campinas: Autores Associados, 2001. 115p. (Polêmicas do nosso tempo)
 EBY, Frederick. História da educação moderna: teoria, organização e práticas educacionais. 2.ed. Porto Alegre : Globo, 1976. 633p.
 FREIRE, Paulo. Ação Cultural para a Liberdade e outros escritos. 9ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2001
 GADOTTI, M. A educação contra a educação. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.
 GADOTTI, M. Concepção dialética da Educação. São Paulo. Cortez, 1983.
 GHIRALDELLI JR, Paulo. (Org.). O que é filosofia da educação? Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
 GHIRALDELLI JR, Paulo. Introdução à filosofia. São Paulo: Manole, 2003.
 GILES, Thomas Ransom. História da educação. São Paulo: EPU, 1987. 304p.
 GROSSI, E; BORDIN, J. Construtivismo pós-piagetiano: um novo paradigma sobre aprendizagem . 11.ed. Petrópolis: Vozes, 2002. 224p.
 JAEGER, Werner. Paidéia: a formação do homem grego. 4.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001. 1413p.
 LUCKESI, Cipriano Carlos. Filosofia da educação. São Paulo: Cortez, 1994. 181p. (Magistério 2º grau. Formação do professor)
 MENDES, D. T. (org.). Filosofia da educação brasileira. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983.
 MORIN, E. Os sete saberes necessários à educação do futuro. 2ª ed. São Paulo: Cortez;
 MORIN, E. Saberes globais e saberes locais. Rio de Janeiro: Garamond, 2000.
 NISKIER, Arnaldo. Filosofia da educação : uma visão crítica . São Paulo: Edições Loyola, 2001. 319p.
 NISKIER, Arnaldo. Filosofia da educação brasileira. 6.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998. 239p

NOGUEIRA, M.A.; CATANI, A. (Org.). BOURDIEU, P. Escritos de educação. Petrópolis: Vozes, 2003.
Paulo: Nacional, 1959.

RORTY, Richard. Pragmatismo: a filosofia da criação e da mudança. Ed. UFMG, 2000. 190p.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. Emílio, ou da educação. São Paulo: Bertrand Brasil, 2000.

STROH, Guy W. A filosofia americana: uma introdução (de Edwards a Dewey). São Paulo: Cultrix, 1972. 355p.

VALLE, Lillian do. Escola imaginária. Rio de Janeiro: DP&A, 1996.

Bibliografia Complementar

ALVES, Rubem. Conversas com quem gosta de ensinar. 6.ed. São Paulo : Cortez , 1983. 87p.

ALVES, Rubem. A alegria de ensinar . 10.ed. Campinas : Papyrus, 2006. 93p.

4º TERMO

RECREAÇÃO E LAZER - Carga Horária: Ementa: Conceituação. Importância e necessidade da recreação e do lazer. Diferenças individuais e equilíbrio funcional dos educandos. Progressividade, intensidade e complexidade das atividades com relação à idade e sexo. Formas básicas de locomoção. Posicionamentos básicos. Movimentos fundamentais. Exercícios naturais e artificiais. A recreação de acordo com os interesses e atividades nas diversas faixas etárias. Liderança, qualidade e técnicas do recreador. Teoria, valor educativo, social e classificação dos jogos recreativos. Técnicas de recreação. Monitoramento. Planejamento das atividades.

Bibliografia Básica

MARCELLINO, Nelson Carvalho. Capacitação de animadores socioculturais. Campinas, UNICAMP-FEF-DEL, Brasília, MED/SEED, PFDC, 1994.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. Estudos do Lazer: uma introdução. 3ª ed. Campinas - SP: Autores Associados, 2002.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. Lazer e Educação. Campinas - SP: Papyrus, 1987.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. Lazer e Esporte: Políticas Públicas. Campinas, SP: Autores Associados, 2001.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. Lúdico, educação e educação física. Ijuí – RS: UNIJUÍ, 1999.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. Pedagogia da animação. Campinas - SP: Papyrus, 1989.

SILVA, Elizabeth Nascimento. Recreação: 4 a 5 anos. Rio de Janeiro : Sprint, 1998 95p.

SILVA, Elizabeth Nascimento. Recreação com jogos de matemática. Rio de Janeiro : Sprint, 2001 88p.

SILVA, Elizabeth Nascimento. Recreação e jogos. 2.ed. Rio de Janeiro: Sprint, 1999 68p.

SILVA, Elizabeth Nascimento. Recreação na sala de aula : da 1ª a 4ª série. 3.ed. Rio de Janeiro : Sprint, 2000 115p.

Bibliografia Complementar

CIVITATE, Héctor Pedro Oscar. Jogos de salão : recreação. Rio de Janeiro: Sprint, 1998 87p.

FERREIRA NETO, Raul. Recreação na escola. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.

FERREIRA, Solange Lima. Recreação Jogos Recreação. 4 ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2001. 86p.

FRITZEN, Silvino José. Dinâmica de recreação e jogos : para educadores e pais, orientadores educacionais, animadores juvenis, animadores de recreação, professores de educação física. 24.ed. Petrópolis : Vozes, 2002 72p.

LORDA, C. Raul. Recreação na terceira idade. 3 ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2001. 123p.

MORENO, Guilherme. Recreação, 1000 exercícios: com acessórios. 3.ed. Rio de Janeiro : Sprint, 2001 385p.

TEIXEIRA, Mauro Soares. Recreação para todos : manual teórico-prático. São Paulo: Obelisco, 1970 213p.

ARTE E EDUCAÇÃO – Ementa: A arte no Brasil, fundamentos sócio-históricos e culturais. Concepções do ensino de Arte na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental. As modalidades artísticas numa perspectiva pedagógica interdisciplinar. Os eixos da arte: dança, música, teatro, artes plásticas, jogos poéticos e recreativos e sua pedagogia.

Bibliografia Básica

ARANTES, A. A. O que é Cultura Popular. São Paulo: Brasiliense, 1983.

BRASIL. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil: conhecimento de mundo. Brasília: MEC/SEF. 1998.

BRASIL. Secretaria da Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Secretaria da Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Pluralidade Cultural e Orientação Sexual. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CALLEGARO, T. Ensino da arte e Cultura de Massa: Uma Proposta Pedagógica. São Paulo: ECA/USP, 1993.

CHAUÍ, Marilena. Conformismo e resistência: aspectos da cultura popular no Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1986.

FAZENDA, Ivani. Catarina. Arantes. Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa. Papyrus, 1995.

FERREIRA, J. L.; SOARES, M. de C. A história vai ao cinema. Rio de Janeiro: Record, 2001.

GARDNER HOWARD. As artes e o desenvolvimento humano. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997

GARDNER, Howard. A criança pré-escolar como pensa e como a escola pode ensiná-la. Porto Alegre: Artmed, 2001.

LEITE, M. I. Desenho infantil: questões e práticas polêmicas. In: KRAMER, S.; LEITE, M. I. Infância e produção cultural. Campinas. São Paulo: Papirus, 1998.
 MELO, V. Folclore Infantil. Belo Horizonte: Itatiaia, 1985.
 MÉRIDIEU, F. O Desenho Infantil. São Paulo: Cultrix, 1990.
 SANTOS, Maria Das Graças Vieira Dos. História da arte. São Paulo: Ática, 1998.
 FERRES, J. Vídeo e educação. Porto Alegre: Artmed, 1996.

Bibliografia Complementar

AMORIM, Marília. Atirei o pau no gato: A pré-escola em ação. São Paulo: Brasiliense, 1994.
 FREIRE, Paulo. Ação cultural para a liberdade: e outros escritos. 9. São Paulo: Paz e Terra, 2001.
 GARCIA, Regina Leite (org.). Múltiplas linguagens na Escola. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
 GREIG, Phillippe. A criança e seu desenho: o nascimento da arte e da escrita. Porto Alegre: Artmed, 2004.
 OSTROWER, F. Criatividade e processos de criação. Petrópolis: Vozes, 1986.
 OSTETTO, L. E.; Leite, M. I. Arte, infância e formação de professores: autoria e transgressão. Campinas, São Paulo: Papirus, 2004.
 READ, Herbert. A educação pela arte. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
 TURNER, G. Cinema como prática social. São Paulo: Summus, 1997.

EDUCAÇÃO COMPARADA - Ementa: Aspectos históricos, concepções e abrangência da disciplina. A conformação histórica dos pensamentos Liberal e Socialista e suas concepções teórico-metodológicas da educação comparada. Tendências internacionais contemporâneas. Políticas internacionais de Educação e interferentes nos países dependentes. Questões atuais da Educação na América Latina.

Bibliografia Básica

BONITATIBUS, Suely Grant. Educação Comparada: Conceito, evolução e métodos. [s.l.]: EPU, 1989
 KRAWCZYK, N. R.; Wanderley L.E. (orgs). América Latina : Estado e reformas numa perspectiva comparada. São Paulo : Cortez, 2003
 LOURENÇO FILHO, Manoel Bergström. Educação comparada. Brasília : MEC/Inep, 2004
 VEXLIARD, Alexandre. Pedagogia comparada : métodos e problemas. São Paulo : Nacional, 1970 220p. (Atualidades pedagógicas)

Bibliografia Complementar

DELORS, Jacques . Educação: um tesouro a descobrir. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. São Paulo: Cortez, 1998
 SILVA, Maria Abadia Da. Intervenção e consentimento : A política educacional do Banco Mundial. Campinas : Fapesp, 2002.

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL - Ementa: Percurso histórico da educação Infantil. Fundamentos teóricos da Educação Infantil: concepções, características e objetivos. Parâmetros Nacionais e Referenciais Curriculares para a educação infantil. Atividades desenvolvidas nas pré-escolas.

Bibliografia Básica

BRASIL, Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei 8069, de 13 de julho de 1990. São Paulo, Saraiva, 2000.
 BRASIL, MEC/SEF. Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil: introdução. V.1. Brasília, 1998.
 BRASIL, MEC/SEF. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil: formação pessoal e social, v.2. Brasília, 1998.
 BRASIL, MEC/SEF. Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil: conhecimento de mundo, v.3. Brasília, 1998.
 CAMPOS, M. M. Propostas pedagógicas e currículo em educação infantil. MEC/SEF/COEDI, Brasília, 1996.
 BONDIOLI, A.; MANTOVANI, S. Manual de Educação Infantil de 0 a 3 anos: Uma Abordagem Reflexiva. Porto Alegre: Artmed, 1998.
 DEVRIES, Rheta. O currículo construtivista na educação infantil: práticas e atividades. Porto Alegre: Artmed, 2004.
 LIMA, A.F.S. Pré-escola e alfabetização. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.
 OLIVEIRA, Zilma Ramos de. O desenvolvimento da motricidade, da linguagem e da cognição. In: Educação: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2002.
 OLIVEIRA, Zilma Ramos de. Educação Infantil: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2005.
 PIAGET, J. A. A Construção Real na Criança. Rio de Janeiro: Zahar, 1970.

Bibliografia Complementar

BRASIL, MEC. SEF, COEDI. Política Nacional de Educação Infantil. Brasília, 1994.
 BRASIL, MEC, SEF, COEDI. Por uma política de formação do profissional de educação infantil. Brasília, 1994.
 FARIA, Ana Lucia. Educação Infantil pós LDB. São Paulo: Autores Associados, 2000.
 ANGOTTI, Maristela. O trabalho na pré-escola: revisitando teorias, descortinando práticas. São Paulo: Pioneira, 2002.
 PRIORE, Mary Del (org.). História da criança no Brasil. São Paulo: Contexto, 1995

METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA – Ementa: Análise crítica do ensino de Língua Portuguesa nas séries iniciais do ensino fundamental. Abordagem da concepção da língua presente nos parâmetros curriculares e a proposta do estado de São Paulo. A questão da língua padrão e das diferenças linguísticas. Reflexão crítica de livros didáticos e paradidáticos em Língua Portuguesa. Propostas alternativas para o ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa: programa de ensino, materiais e procedimentos didáticos.

Bibliografia Básica

- BETTELHEIM, Bruno. Psicanálise da alfabetização. Porto Alegre: Artmed, 1992 234p.
- CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetização e linguística. 10.ed. São Paulo : Scipione, 2000 191p. (Pensamento e ação no magistério)
- DOURADO, Eliane Francisca. Os primeiros passos da alfabetização. Adamantina : FAI, 2002 36p.
- FERREIRO, Emília. Alfabetização em processo. 4.ed. São Paulo : Cortez : Autores Associados, 1988 144p.
- FERREIRO, Emília. Reflexões sobre alfabetização . 24.ed. São Paulo : Cortez, 2004 104p.
- MELO, Orlanda Carrijo. Alfabetização e trabalhadores: o contraponto do discurso oficial. Campinas : Unicamp, 1997 106p.
- NILO, Marisa Laura Berto Kuester . Técnicas de alfabetização no processo de aquisição da linguagem escrita de 1ª a 4ª série do ensino fundamental . Adamantina: FAI, 2003 41p.
- RIOLFI, Claudia; ROCHA, Andreza; CANADAS, Marco A.; BARBOSA, Marinalva; MAGALHÃES, Milena; RAMOS, Rosana. ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA (Coleção Ideias em Ação). São Paulo: Cengage Learning, 2007.
- VOESE, Ingo. Análise do discurso e o ensino da Língua Portuguesa. São Paulo: Cortez, 2004.

Bibliografia Complementar

- BATISTA, Orlando Antunes. Saberes para a educação do futuro: Educação para a leitura literária. 1a. ed. Adamantina-SP: Omnia, 2005 190p. (1a.)
- SMOLKA, Ana Luiza Bustamante. A criança na fase inicial da escrita: a alfabetização como processo discursivo. 8.ed. São Paulo : Cortez, 1999 135p. (Passando a limpo)
- DIONISIO, Ângela Paiva; BEZERRA, Maria Auxiliadora. O livro didático de português: múltiplos olhares. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2001.
- SOCIOLOGIA GERAL – Ementa:** Definição da Ciência Sociológica: estudo da noção do grupo social e o processo de estratificação social com vistas ao aprofundamento do processo de socialização. Noção de padrão, conduta social e desvio social para embasar as instituições sociais.

Bibliografia Básica

- CUVILLIER, Armand. Introdução à Sociologia. São Paulo : Cia. Editora Nacional, 1985
- DURKHEIM, Émile. As regras do método sociológico. São Paulo : Cia. Editora Nacional, 1978
- MEDRAS, Henri. Princípios de Sociologia. São Paulo : Zahar, 1974

Bibliografia Complementar

- GOODE, William J. E Hatt, Paul K.. Métodos em Pesquisa Social. São Paulo : Cia. Editora Nacional, 1987
- NICOLAU MAQUIAVEL. O Príncipe. São Paulo : Cortez, 2007
- NOGUEIRA, Oracy. Pesquisa Social : Introdução as suas Técnicas. São Paulo : Cia. Editora Nacional, 1992

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL - Ementa: Percurso histórico da educação Infantil. Fundamentos teóricos da Educação Infantil: concepções, características e objetivos. Parâmetros Nacionais e Referenciais Curriculares para a educação infantil. Atividades desenvolvidas nas pré-escolas.

Bibliografia Básica

- BRASIL, Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei 8069, de 13 de julho de 1990. São Paulo, Saraiva, 2000.
- BRASIL, MEC/SEF. Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil: introdução. V.1. Brasília, 1998.
- BRASIL, MEC/SEF. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil: formação pessoal e social, v.2. Brasília, 1998.
- BRASIL, MEC/SEF. Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil: conhecimento de mundo, v.3. Brasília, 1998.
- CAMPOS, M. M. Propostas pedagógicas e currículo em educação infantil. MEC/SEF/COEDI, Brasília, 1996.
- BONDIOLI, A.; MANTOVANI, S. Manual de Educação Infantil de 0 a 3 anos: Uma Abordagem Reflexiva. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- DEVRIES, Rheta. O currículo construtivista na educação infantil: práticas e atividades. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- LIMA, A.F.S. Pré-escola e alfabetização. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.
- OLIVEIRA, Zilma Ramos de. O desenvolvimento da motricidade, da linguagem e da cognição. In: Educação: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2002.
- OLIVEIRA, Zilma Ramos de. Educação Infantil: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2005.
- PIAGET, J. A. A Construção Real na Criança. Rio de Janeiro: Zahar, 1970.

Bibliografia Complementar

- BRASIL, MEC. SEF, COEDI. Política Nacional de Educação Infantil. Brasília, 1994.
- BRASIL, MEC, SEF, COEDI. Por uma política de formação do profissional de educação infantil. Brasília, 1994.
- FARIA, Ana Lucia. Educação Infantil pós LDB. São Paulo: Autores Associados, 2000.
- ANGOTTI, Maristela. O trabalho na pré-escola: revisitando teorias, descortinando práticas. São Paulo: Pioneira, 2002.
- PRIORE, Mary Del (org.). História da criança no Brasil. São Paulo: Contexto, 1995.

5º TERMO

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: FUNDAMENTOS E PRÁTICAS - Ementa: Análise histórico-social do ensino de jovens e adultos, na realidade educacional brasileira. Caracterização da clientela em face dos determinantes pedagógicos e sociais. A interdisciplinaridade e os procedimentos didáticos da ação docente. O adulto e suas dificuldades de aprendizagem.

Bibliografia Básica

- ARANTES, V. A. (org). Alfabetização e Letramento: pontos e contrapontos. São Paulo: Summus, 2010.
- BEISIEGEL, C. de R. Política e educação popular: a teoria e prática de Paulo Freire no Brasil. Revista. Brasília: Liber Livro, 2008.
- BEISIEGEL, C. de R. Estado e educação popular: um estudo sobre a educação. São Paulo: Pioneira, 1979.
- BRANDÃO, C. R. Paulo Freire, o menino que lia o mundo: uma história de pessoas, letras e palavras. São Paulo: UNESP, 2005.
- BRASIL. MEC. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br>>.
- BRASIL. MEC. Programa nacional de alfabetização e cidadania. Brasília, MEC, 1991.
- BRASIL. Diretrizes para uma política nacional de Educação de jovens e Adultos. Brasília. MEC/SEF, 1994. (Série Cadernos de Educação Básica.)
- BRASIL. Plano Nacional de Educação. Disponível em:<<http://www.mec.gov.br>>.
- BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais. PCN/Língua Portuguesa (1º e 2º ciclos). Brasília. MEC/SEE. 1998.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é o método Paulo Freire. São Paulo, Ática, 1982.
- CAGLIARI, L. C. Alfabetização e Linguística. São Paulo: Scipione, 1989.
- FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986 .
- FREIRE, Paulo. Política e educação. São Paulo: Cortez, 2003 .
- FREIRE, Paulo. Educação e mudança. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.
- FREIRE, A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez/ Autores Associados, 1989.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.
- GADOTTI, M. Romão, J. E. . Educação de Jovens e Adultos: teoria, prática e proposta. . São Paulo: Cortez, 2000.
- GADOTTI, Moacir. Convite à Leitura de Paulo Freire. São Paulo: Scipione, 1989.
- GROSSI, Esther Pillar. A Coragem de Mudar em Educação. Rio de Janeiro: Vozes, 2000.
- PAIVA, Vanilda. História da educação popular no Brasil: educação popular e educação de adultos. Revista e ampliada. São Paulo: Loyola, 2003.
- PICONEZ, Stela Bertholo. Educação Escolar de Jovens e Adultos. Campinas: Papyrus, 2002.
- SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA, Alfabetização E Diversidade. Trabalhando com educação de Jovens e Adultos. Brasília: SECAD, 2006.
- SOARES, Magda B. Alfabetização e Letramento. Contexto, 2007.
- SOLÉ, I. Estratégias de leitura. Claudia Schilling. Porto Alegre: ArtMed, 1998.
- ZABALA. Antoni. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed. 1998.

Bibliografia Complementar

- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Educação popular. São Paulo : Brasiliense, 1986.
- FERREIRO, E. Reflexões sobre alfabetização. São Paulo: Cortez/ Autores Associados, 1987.
- FREIRE, Madalena. A paixão de conhecer o mundo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.
- GADOTTI, Moacir. Escola vivida, escola projetada. Campinas: Papyrus, 1992.
- GADOTTI, Moacir. Pedagogia da práxis. São Paulo: Cortez e IPF, 1995.
- GALVÃO, A. M., DI PIERRO, M. C. Preconceito contra o analfabetismo. São Paulo: Cortez, 2006.
- MACHADO, Maria Margarida. Educação de Jovens e Adultos. Brasília: MEC:INEP. 2009 (Em Aberto v. 22 n. 82). Disponível em <http://www.emaberto.gov.br>
- MELLO, Guiomar Namó de. Magistério do 1º grau: da competência técnica ao compromisso. São Paulo: Cortez Associados, 1993.
- MOLL, Jaqueline. Alfabetização Possível: reiventando o ensinar e o aprender. Porto Alegre: Mediação, 1996.
- PINTO, Álvaro Vieira. Sete lições sobre educação de adultos. São Paulo: Cortez, 1994.
- UNESCO. Alfabetização de jovens e adultos no Brasil: lições da prática. Brasília: Representação da Unesco no Brasil, 2008.

EDUCAÇÃO, SAÚDE E PROTEÇÃO- Ementa: Fatores biológicos e ambientais que interferem no processo de crescimento do escolar e suas relações com a aprendizagem. Programa de melhoria da saúde escolar. O processo de cuidar: observação, interação, a escolha de atitudes e procedimentos. Saúde: esquema de imunização no primeiro ano de vida. Sinais e sintomas das alterações mais frequentes no estado de saúde das crianças, cuidados e prevenção de complicações. Cuidados com a boca e os dentes. Cuidados com sono e repouso. Atividades Educativas de promoção da saúde e prevenção das doenças.

Bibliografia Básica

- BRASIL. Ministério da Saúde. Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso. 8. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. (Série B. Textos Básicos de Saúde)
- COHN, A.; NUNES, E. A saúde como direito e como serviço. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2002.
- FIGUEIREDO, R. Sexualidade, prática sexual, na adolescência, prevenção de DST/aids e gravidez não planejada: incluindo contracepção de emergência. São Paulo: Instituto de Saúde, 2008.
- KLEBA, M. E. Descentralização do Sistema de Saúde no Brasil. Chapecó: Argos, 2005.
- MONTEIRO, Y. N. História de saúde: olhares e veredas. São Paulo: Instituto de Saúde, 2010.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde.

COLLARES, Cecília A. L. e MOYSÉS, M. Aparecida. Educação ou saúde? Educação X Saúde? Educação e Saúde. Cadernos CEDES. São Paulo: 1985.

LEWIN, Z.G. A Criança, os comerciais de televisão e a cultura alimentar: uma análise crítica. MARTINS, Cristina. Nutrição e diversão: livro de atividades pré-escolar. Paraná: Nutro Clínica, 2001.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO I (EDUCAÇÃO INFANTIL) - Carga Horária: 100

ESTÁGIO SUPERVISIONADO I (EDUCAÇÃO INFANTIL- GESTÃO) - Carga Horária: 50 - Ementa: Orientação da prática, observação de aulas, elaboração de planos e materiais didático-pedagógicos, objetivando a articulação da teoria/prática com desenvolvimento de atividades e aulas na educação infantil e na gestão de educação infantil.

Bibliografia Básica

BRASIL. Referencial Curricular nacional para a educação infantil: formação pessoal e social. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto : Secretaria de Educação Fundamental, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretária de Educação Básica: Parâmetros nacionais de qualidade para a educação infantil. Brasília: Ministério da Educação, 2006.

CARVALHO, Anna Maria Pessoa De . Prática de Ensino: os estágios na formação do professor. São Paulo : Pioneira, 1987.

DEVRIIS, RHETA. O currículo construtivista na educação infantil: práticas e atividades. Porto Alegre: Artmed, 2001.

Bibliografia Complementar

CORTELLA, Mário Sérgio. A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos. São Paulo: Cortez, 1998.

CAMPOS, M. M. Propostas pedagógicas e currículo em educação infantil. MEC/SEF/CEDI, Brasília, 1996

ORIENTAÇÃO À PRÁTICA DOCENTE I – Ementa: Reflexão através de uma abordagem filosófica, social, política e legal sobre as diretrizes curriculares nacionais para a Educação Infantil. Vivência da realidade em espaços de Educação Infantil. Observação da prática pedagógica e confronto da teoria estudada com a prática vivenciada. Problemática de situações para elaboração, execução e avaliação de propostas de intervenção.

Bibliografia Básica

BRASIL. Brasil: Referencial Curricular nacional para a educação infantil: formação pessoal e social. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto : Secretaria de Educação Fundamental, 1998 83p. 2v.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretária de Educação Básica : Parâmetros nacionais de qualidade para a educação infantil. Brasília: Ministério da Educação, 2006 64p. 1v.

CARVALHO, Anna Maria Pessoa De. Prática de Ensino: os estágios na formação do professor. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1987. 106p.

Bibliografia Complementar

GARDNER, Howaard. A criança pré-escola: como pensa e como a escola pode ensiná-la. Porto Alegre: Artmed, 2001 258p.

GESELL, Arnold. A criança de 0 aos 5 anos . São Paulo: Martins Fontes, 2003 498p.

METODOLOGIA DO ENSINO DE HISTÓRIA – Ementa: Espaço destinado à análise do ensino de História nas séries iniciais do ensino fundamental. Concepções de ensino-aprendizagem de História e propostas atuais. Análise dos livros didáticos e paradidáticos de História. Atividades de História e uma perspectiva interdisciplinar.

Bibliografia Básica

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília : MEC, 2001

KARNAL, Leandro. História na sala de aula. São Paulo : Contexto, 2007

PENTEADO, Heloísa Dupas. Metodologia do Ensino Fundamental. São Paulo: Cortez, 1994

Bibliografia Complementar

ABREU, Martha; SOIHET, Rachel. Ensino de História. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.

BURKE, P.. A escrita da história, novas perspectivas. São Paulo : UNESP, 1992

MOREIRA, Claudia Regina Baukat Silveira; VASCONCELOS, José Antônio. Didática e Avaliação da Aprendizagem no Ensino de História - Volume 1. Curitiba: IBPEX, 2007.

RIBEIRO, D. . O povo brasileiro. São Paulo: Cia. das Letras, 1995

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO EM ESPAÇOS NÃO ESCOLARES –Ementa: Conceitos e dimensões sócio-políticos na estrutura de ambientes não escolares. Princípios e práticas pedagógicas no processo de Organizações de Instituições e espaços socioeducativos. As dimensões do trabalho pedagógico: pedagogia social de rua; pedagogia em ambientes empresariais. Pedagogia no ambiente de promoção de saúde e da melhoria de qualidade de vida.

Bibliografia Básica:

BEHRENS, Marilda Aparecida. Formação continuada de professores e prática pedagógica. Curitiba: Champagnat, 2000.

GOHN, Maria da Glória. Educação não formal e cultura política: impactos sobre o Associativismo do terceiro setor. São Paulo: Cortez, 2001

MORAIS, Regis de. (Org). Sala de aula: que espaço é esse? Campinas, Papirus, 1998.

PERRENOUD, P. Dez novas competências para ensinar. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
 MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo: Cortez, 2000.
 RIOS, Terezinha Azerêdo. Compreender e Ensinar: por uma docência da melhor qualidade, São Paulo: Cortez, 2005.

Bibliografia Complementar:

CONTE, Sueli Brave. Renovação: família, escola e comunidade. São Paulo: Vetor, 2004.
 MATTOS, Elizete e MUGIATTI, Margarida Maria Teixeira de Freitas. Pedagogia Hospitalar. Rio de Janeiro: Vozes, 2007.
 NEVES, Lucia Maria. Brasil 2000: nova divisão do trabalho na educação. São Paulo: Xamã, 2000.
 RIBEIRO, A. E. A. Pedagogia Empresarial- administração recursos humanos. Rio de Janeiro: Cortez, 2007.
 ZABALA, Antoni. Prática educativa, Porto Alegre: Artmed, 2001.
 ZABALA, A.; ARNAU, I. Como aprender competências. Porto Alegre: Artmed, 2010.

SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO - Ementa: Teoria sociológica, cultura, sociedade e educação. Educação e desenvolvimento. Movimentos sociais e educação. Estrutura social (noções de classe social, etnia, raça e gênero) e o contexto educativo. As influências do pensamento sociológico dos clássicos no pensamento educacional brasileiro. A luta pela escola pública no Brasil, a ideologia do Estado e dos movimentos sociais. Posturas teórico-práticas diante dos problemas da escola pública brasileira.

Bibliografia Básica

AQUINO, Júlio Groppa. A desordem na relação professor-aluno: : indisciplina, moralidade e conhecimento. São Paulo : Summus, 1996
 ARANHA, Maria Lúcia De Arruda & Martins, Maria Helena Pires. Filosofando: Introdução à Filosofia. São Paulo : Moderna, 1992.
 RODRIGUES, Neidson. Lições do PRÍNCIPE E OUTRAS LIÇÕES. SÃO PAULO : Cortez, 1984
 SAVIANI, Dermeval. Escola e Democracia. São Paulo : Cortez, 1989

Bibliografia Complementar

PEREIRA, Luís. Ensaio de Sociologia do desenvolvimento. 2ª ed. S.L. : Pioneira, 1970
 SILVA, Francisco De Assis. História Geral. 2ª ed. São Paulo : Moderna, 1991
 SINGER, Paul. As contradições do milagre. 2ª ed. S.L. : Brasiliense, 1973
 VASCONCELOS, M.A.S. Et AlII. Economia Brasileira Contemporânea. 1ª ed. São Paulo : Atlas, 1996.

6º TERMO

ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS II (ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL) - Carga Horária: 100

ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS II (ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - GESTÃO) - Carga Horária: 50 – Ementa: Discute a concepção de estágio no Ensino Fundamental. Proporciona práticas educativas sob a forma de estágio supervisionado nos anos iniciais do Ensino Fundamental e/ou em suas modalidades.

Bibliografia Básica

ANTUNES, Celso. Um método para o ensino fundamental: o projeto. Petrópolis: Vozes, 2003.
 BRASIL. MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.
 BRASIL. Ensino Fundamental de 09 anos- Orientações Gerais. MEC. Brasília, 2004.
 BRASIL. Ensino Fundamental de 9 anos: orientações para inclusão da criança de seis anos de idade. Brasília: FNDE, Estação Gráfica, 2007.
 BRASIL. Orientações para o trabalho com linguagem escrita para turmas de seis anos. MEC. Brasília, 2009.
 BRASIL, LDB. Lei 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em < www.planalto.gov.br
 BRASIL. Lei n. 10.172/01 – Plano Nacional de Educação. Disponível em:
 < www.planalto.gov.br.
 CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 2, de 02 de abril de 1998: Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental. Disponível em: < <http://www.mec.gov.br>
 CURTO, Luis Maruny; MORILLO, Maribel Ministrall; TEIXIDO, Manuel Miralles. Escrever e ler: materiais e recursos para a sala de aula. Porto Alegre: Artmed, 1998.
 DEMO, Pedro. A nova LDB : ranços e avanços. Campinas : Papirus, 2002.
 HERNANDEZ, Fernando. A organização do currículo por projetos de trabalho. Porto Alegre : Artes Médicas, 1998.
 KRAMER, Sônia. Alfabetização, leitura e escrita: formação de professores em curso, São Paulo: Ática, 2001.
 NÓVOA, A. Os professores e sua formação. Lisboa, Dom Quixote. 1992.
 PIMENTA, Selma G et al. (orgs). Professor Reflexivo no Brasil: Gênese e crítica de um conceito. São Paulo: Cortez, 2006.
 SAVIANI, Dermeval. Da nova LDB ao Fundeb: por uma outra política educacional . Campinas : Autores Associados, 2008.

Bibliografia Complementar

COLOMER, Tereza; CAMPOS, Anna. Ensinar a ler, ensinar a compreender. São Paulo: Artmed, 2002.
 COOL, César . O construtivismo na sala de aula. São Paulo : Ática, 2006.
 MEIRIEU, P. O cotidiano da escola e da sala de aula: o fazer e o compreender. Porto Alegre: Artmed, 2005.
 PERRENOUD, Philippe. 10 novas competências para ensinar: convite à viagem. Porto Alegre : Artmed, 2000.
 ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

ORIENTAÇÃO à PRÁTICA DOCENTE II – Ementa: A disciplina deverá proporcionar atividades práticas onde o discente possa vivenciar a teoria assimilada no curso desenvolvendo competências e habilidades necessárias, através de um conjunto de atividades. Será focado o estágio como campo de conhecimento e eixo norteador na formação de professores, aspectos indispensáveis à construção da identidade, dos saberes e das posturas específicas ao exercício profissional docente.

Bibliografia Básica

DEMO, Pedro. A nova LDB : ranços e avanços. 13.ed. Campinas : Papirus, 2002 111p. (Magistério: Formação e trabalho pedagógico)
 HERNANDEZ, Fernando. A organização do currículo por projetos de trabalho. 5.ed. Porto Alegre : Artes Médicas, 1998 199p.
 SAVIANI, Dermeval. Da nova LDB ao Fundeb : por uma outra política educacional . 2.ed. Campinas : Autores Associados, 2008 334p. (Educação contemporânea)

Bibliografia Complementar

COOL, César . O construtivismo na sala de aula. 5.ed. São Paulo : Ática, 1998 221p. (Fundamentos)
 PERRENOUD, Philippe. 10 novas competências para ensinar : convite à viagem. Porto Alegre : Artmed, 2000 192p.

EDUCAÇÃO ESPECIAL – FUNDAMENTOS, POLÍTICAS E PRÁTICAS ESCOLARES - Ementa : Fundamentos, legislação e políticas públicas para a educação especial. As condições e as necessidades de aprendizagem dos alunos da educação básica e a inclusão do aluno com necessidades especiais na escola regular.

Bibliografia Básica

ARANHA, Maria Salete Fábio. Paradigmas da relação da sociedade com as pessoas com deficiência. Revista do Ministério Público do Trabalho, Ano XI, nº 21, março, 2001.
 BRASIL, MEC/SEESP. Atendimento Educacional Especializado: Deficiência Mental. Brasília: MEC/SEESP, 2007.
 BRASIL, MEC/SEESP. Educação Inclusiva: atendimento educacional especializado para deficiência mental. Brasília: MEC/SEESP, 2006.
 BRASIL, Congresso Nacional. Decreto nº. 3.956, de 8 de outubro de 2001. Promulga a Convenção Interamericana para Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Contra as Pessoas Portadoras de Deficiência. Brasília, 8 de outubro de 2001.
 BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional da educação especial na perspectiva da educação inclusiva. MEC, SEESP, 2008. BRASIL. Decreto nº. 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Brasília, 2011.
 BRASIL. Decreto nº. 7.612, de 17 de novembro de 2011. Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência – Plano Viver sem limite. Brasília, 2011.
 BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais: adaptações curriculares. Brasília, MEC/SEF/SEESP, 1998.
 BRASIL. Congresso Nacional. Lei nº. 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Brasília, 19 de dezembro de 2000.
 BRASIL. Congresso Nacional. Plano Nacional de Educação. Lei nº 10.172, de 9 de janeiro de 2001. Brasília, Diário Oficial da União de 10 de janeiro de 2001.
 BUENO, José Geraldo Silveira. Educação especial brasileira: integração/segregação do aluno diferente. São Paulo: EDUC, 2004.
 CARVALHO, Rosita Edler. A nova LDB e a educação especial. Rio de Janeiro: WVA, 1997.
 CARVALHO, Rosita Edler. A realidade educacional brasileira e a produção da deficiência e a educação especial: tendências atuais. In: Temas em educação especial. Rio de Janeiro: WVA, 1998.
 CARVALHO, Rosita Edler. Educação Inclusiva com os Pingos nos Is. Porto Alegre: Mediação, 2005.
 LEI Nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Art. 4º, Inc. III, Art 58, Par 1º a 3º, Art.59, Art. 60.
 MACHADO, P. C. A política educacional de integração/inclusão. Florianópolis: DA UFSA, 2008.
 MANTOAN, Maria Teresa Egler. A integração de pessoas com deficiência: contribuições para uma reflexão sobre o tema. São Paulo: Memnon: SENAC, 1997.
 MANTOAN, Maria Teresa Egler. Inclusão Escolar: o que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Moderna, 2006.
 MAZZOTTA, Marcos J. S. Educação especial no Brasil: história e políticas públicas São Paulo : Cortez , 2001.
 SASSAKI, Romeu Kazumi. Inclusão: Construindo uma sociedade para todos. Rio de Janeiro : WVA, 2007.
 SKLIAR, C (org.). Educação e exclusão: abordagens sócio antropológicas em educação especial. Porto Alegre: Mediação, 1998.
 STAINBACK, S.; STAINBACK, W. Inclusão: um guia para educadores. Tradução de Magda França Lopes. Porto Alegre: Artmed, 1999.
 UNESCO. Declaração Mundial sobre Educação para Todos e Plano de Ação para satisfazer as necessidades básicas de aprendizagem. Jomtien, Tailândia, 1990.
 UNESCO, Declaração da Guatemala, 2001 (decreto nº 3.956 de 2001). Convenção Interamericana para Eliminação de Todas as formas de Discriminação contra as Pessoas portadoras de Deficiência. Brasília, 2001.
 UNICEF. Declaração de Salamanca e linha de ação sobre necessidades educativas especiais. Salamanca, Espanha, 1994.

Bibliografia Complementar

ALVES, Rubem. A escola com que sempre sonhei sem pensar que pudesse existir, Campinas: Papirus, 2001.

- BIANCHETTI, L.; FREIRE, I. M. Um olhar sobre a Diferença. Campinas: Papirus, 2008.
- BUENO, José Geraldo Silveira. "A inclusão escolar de alunos deficientes em classes comuns do ensino regular". Revista TEMAS SOBRE DESENVOLVIMENTO – Vol. 9, número 54, janeiro/Fevereiro, 2001.
- CARVALHO, Rosita Edler. A Nova LDB e a Educação Especial. Rio de Janeiro: WVA, 1998.
- COLL, Cesar et al. Desenvolvimento Psicológico e Educação: Transtornos de Desenvolvimento e Necessidades Educativas Especiais. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- FÁVER, Eugênia Augusta Gonzaga. Direitos das pessoas com deficiência: garantia de igualdade na diversidade. Rio de Janeiro: WVA- 2004.
- MITTLER, Peter. Educação Inclusiva: contextos sociais. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- RODRIGUES, David (org.). Inclusão e educação: doze olhares sobre educação inclusiva. São Paulo: Summus Editorial, 2006.
- REILY, Lucia. Escola inclusiva: linguagem e mediação. Campinas: Papirus, 2006.
- WERNECK, Claudia. Sociedade Inclusiva. Quem cabe no seu TODOS? Rio de Janeiro: WVA, 1999.
- WERNECK, Claudia. Ninguém mais vai ser bonzinho na sociedade inclusiva. Rio de Janeiro: WVA, 1997.

METODOLOGIA DO ENSINO DE CIÊNCIAS – Ementa: Estudo e análise da área de Ciências nos anos iniciais do ensino fundamental, seus objetivos, conteúdo programático e sua inter-relação com as demais áreas do currículo. Estudo dos principais métodos, técnicas e materiais utilizados no Ensino de Ciências. Elaboração de planos de curso para área de Ciências em que se ajustem os objetivos, conteúdo programático, atividades e materiais de ensino às características da clientela do ensino nos anos iniciais do ensino fundamental.

Bibliografia Básica

- BIZZO, Nélcio. Ciências: Fácil ou difícil... São Paulo: Ática, 2000.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Parâmetros Curriculares Nacionais: ciências naturais. Brasília: MEC/SEF, 1997 136p. 4v.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Parâmetros Curriculares Nacionais: meio ambiente e saúde. Brasília: MEC/SEF, 1997 128p. 9v.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Parâmetros Curriculares Nacionais: apresentação dos temas transversais e ética. Brasília: MEC/SEF, 1997 146p. 8v.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Parâmetros Curriculares Nacionais: pluralidade cultural e orientação sexual. Brasília: MEC/SEF, 1997 164p. 10v.
- DELIZOICOV Demétrio; ANGOTTI, José André Peres. Metodologia do Ensino de Ciência. São Paulo: Cortez, 1990
- F. M. T. dos; GRECA, I. M. R. G. (Org.). A Pesquisa em Ensino de Ciências no Brasil e suas Metodologias. Ijuí: Unijuí, 2006.
- FRIZZO Marisa N.; MARIN, Eulália B.. O ensino de ciências nas séries iniciais. 3ª ed. Ijuí: UNIJUÍ, 1989.
- GASPAR, A. Experiências de ciências para o ensino fundamental. São Paulo. Ática, 2005.
- LA LUZ, M.; SANTOS, M. T. Vivendo ciências. São Paulo: FTD, 2002.
- RAMOS, M. G. Epistemologia e ensino de ciências: compreensões e perspectivas. In: MORAES, R. (Org). Construtivismo e ensino de ciências: reflexões epistemológicas e metodológicas. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003. p. 13-36.

Bibliografia Complementar

- BARROS FILHO, J.; SILVA, D. da. Algumas reflexões sobre a avaliação dos estudantes no ensino de ciências. Ciência & Ensino, n.9, p. 14-17, dez/2000.
- CARVALHO, A. M. P.; GIL-PEREZ, D. Formação de professores de Ciências: tendências e inovações. São Paulo: Cortez, 2001.
- COSTA, Antônio Carlos Gomes Da. A presença da pedagogia: teoria e prática da ação socioeducativa. 2. ed. São Paulo : Global, 2001 202p.
- COUSINET, Roger. A formação do educador e a pedagogia da aprendizagem. Nacional, 1974 186p. (Atualidades pedagógicas)
- DIAS, Genebaldo Freire. Educação ambiental: princípios e práticas. São Paulo : Gaia, 2003 551p.
- FUMAGALLI, Laura. O ensino de ciências naturais no nível fundamental de educação formal: argumentos a seu favor. In: WEISSMANN, Hilda (Org.). Didática das ciências naturais: contribuições e reflexões, Porto Alegre: ArtMed, 1998.
- KRASILCHIK, M. *Ensino de ciências e cidadania*. São Paulo: Moderna, 2004.
- KRUGER, V. Formação continuada de professores de ciências: o trabalho docente como referência. Educação, Porto Alegre, ano 26, n. 51, p. 69-85, 2003.
- LIBÂNEO, José Carlos. Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos. São Paulo: Loyola, s.d. 149p.
- MIALARET, Gaston. Nova pedagogia científica. São Paulo: Nacional, 1959 173p. (Atualidades pedagógicas)
- NARDI, R.; ALMEIDA, M. J. P. M. (Orgs). Analogias, leituras e modelos no ensino da ciência: a sala de aula em estudo. São Paulo: Escrituras, 2006.
- SILVA, Ilton Benoni Da. Inter-relação: a pedagogia da ciência: uma leitura do discurso epistemológico de Gaston Bachelard. Herói: Unijuí, 1999 174p. (Fronteiras da educação)

MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO - Ementa: Tendências atuais da pesquisa em Educação Matemática. Análise dos mitos, das metodologias, dos enfoques e dicotomias do ensino da matemática. Saberes e práticas docentes. Estruturas conceituais, história e a epistemologia da Matemática. Atividades de construção de conceitos associadas a: diferentes contextos, ludicidade e resolução de problemas.

Bibliografia Básica

- BRASIL, Secretaria da Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais - Matemática. 3, 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- BRAVO, J. A. F. & HUETE, J. C. S. O ensino da Matemática: fundamentos teóricos e bases psicopedagógicas. Porto Alegre, Artmed, 2006.
- BRUNER, J. S. O processo da educação. 3 ed. São Paulo: Nacional, 1972.
- BRYANT, P. & NUNES, T. Crianças fazendo Matemática. Porto Alegre: Artmed, 1997.

KAMII, C. Aritmética: novas perspectivas. Campinas: Papirus, 1986.

MIGUEL, A. "Breve ensaio acerca da participação da história na apropriação do saber matemático". In: SISTO, F. F., DOBRANSKY, E. A. & MONTEIRO, A. (Orgs.). Cotidiano escolar. Petrópolis, Vozes, 2001, p. 106/117.

PANIZZA, M. Ensinar Matemática na Educação Infantil e nas séries iniciais: análise e propostas. Porto Alegre, Artmed, 2006.

SÃO PAULO (Estado), Secretaria da Educação. Coordenaria de Estudos e Normas Pedagógicas. Proposta Curricular para o ensino de Matemática: 1º grau. 4 ed. São Paulo: SE/CENP, 1992.

Bibliografia Complementar

SERRAZINA, L. A formação para o ensino da Matemática: perspectivas futuras. Educação Matemática em Revista. São Paulo: SBEM

SMOLE, K. C. S. & CANDIDO, P. T. Matemática e literatura infantil. Belo Horizonte: Lê, 1997.

SMOLE, K. C. S. & DINIZ, M. I. Ler, escrever e resolver problemas: habilidades básicas para aprender matemática. Porto Alegre: Artmed, 2001.

TEORIAS DA APRENDIZAGEM - Ementa: As teorias da Aprendizagem: Cognitivas, genéticas, fenomenológicas, Sociais. Compreensão do aprendizado do aluno, ampliação do repertório de possibilidades de atuação. Aprendizagem: pressupostos teóricos e filosóficos: natureza, manifestações, diagnósticos e sua relação com a cultura e o desenvolvimento. Perspectivas psicopedagógicas de atuação no desenvolvimento da aprendizagem: prevenção e intervenção.

Bibliografia Básica

BOCK, Ana Mercês Bahia. Psicologias : uma introdução ao estudo de psicologia. São Paulo : Saraiva, 2000.

BRUNER, J. S. Uma teoria de aprendizagem. Rio de Janeiro: Block, 1976.

CASTORINA, J. A. Piaget e Vygotsky: novos argumentos para uma controvérsia. Cadernos de Pesquisa, n. 105, nov. 1998, p. 160-183.

FRANCO, Sérgio R. K. O Construtivismo e a educação. Porto Alegre: Mediação, 1986.

GARDNER, H. Inteligências múltiplas: a teoria na prática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

HILGARD, Ernest Robiequet. Teorias da Aprendizagem. São Paulo: EDU, 1973.

MOREIRA, Marco Antonio. Teorias de aprendizagem. São Paulo : EPU, 2004.

MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo : Cortez , 2007.

NYE, Robert D. Três psicologias : ideias de Freud, Skinner e Rogers. São Paulo : Pioneira, 2002.

PIAGET, Jean. O nascimento da inteligência da criança. Rio de Janeiro: Zahar, 1971.

PIAGET, Jean. Sobre Pedagogia. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1998.

ROGERS, C. R. Tornar-se pessoa. São Paulo: Martins Fontes, 1978.

VYGOTSKY, Lev. S. Formação social da mente. Martins Fontes. São Paulo: Ática, 1999.

VYGOTSKY, Lev. S. Pensamento e Linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

Bibliografia Complementar

BEYER, H. O. O fazer psicopedagógico: a abordagem de Reuven Feuerstein a partir de Vygotsky e Piaget. Porto Alegre: Mediação, 1996.

GAGNÉ, Robert M.. Como se realiza a aprendizagem. Brasília : Livros Técnicos e Científicos, 1974.

HILGARD, E. R.. Teorias da aprendizagem. São Paulo : Pedagógica e Universitária, 1973.

NOVAK, J. D. Uma teoria de educação. São Paulo: Pioneira, 1981.

PAÍN, Sara. Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem . Porto Alegre : Artmed, 1992.

VIGOTSKI, Lev. S. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo : Ícone, 1998.

METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA – Ementa: Despertar a análise crítica da pesquisa em pedagogia, tipos de pesquisa em ciências humanas, com orientação à pesquisa bibliográfica em bibliotecas convencionais, assim como nas redes de informação. Ensinar os princípios fundamentais da pesquisa científica, do tema ao problema da pesquisa, a revisão da literatura, classificação das pesquisas e planejamento de pesquisa.

Bibliografia Básica

FIORIN, J.L.; SAVIOLI, F.P. Para entender o texto: Leitura e Redação. SP. Ática, 2000.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 1991. 270 p.

KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 26. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

Bibliografia Complementar

BOAVENTURA, Edivaldo M.. Como ordenar as ideias. 5. ed. São Paulo: Ática, 1997. 59 p.

CHASSOT, Ático. A ciência através dos tempos. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004. 280 p.

MEDEIROS, João Bosco. Manual de redação e normalização textual: técnicas de editoração e revisão. São Paulo: Atlas, 2002. 433 p.

SÁNCHEZ VÁZQUEZ, Adolfo. Ética. 18. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998. 260.

7º TERMO

PESQUISA EM EDUCAÇÃO I – Ementa: Planejamento, execução, depuração, avaliação e apresentação oral e escrita de um projeto relacionado à área de formação do curso sob a orientação metodológica e científica de um professor.

Bibliografia Básica

BASTOS, Lília Da Rocha. Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses, dissertações e monografias. 5.ed. Rio de Janeiro : LTC, 2000 128p.
LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico : procedimentos básicos, pesquisas bibliográficas, projeto e relatório: publicações e trabalhos científicos. 4.ed. São Paulo : Atlas, 1995 214p.
RUDIO, Franz Victor. Introdução ao projeto de pesquisa científica . 32.ed. Petrópolis: Vozes, 2004 144p.

Bibliografia Complementar

ALVARENGA, Maria Amália De Figueiredo Pereira. Apontamentos de metodologia para a ciência e técnicas de redação científica: monografias, dissertações e teses. 2.ed. Porto Alegre : Sérgio Antônio Fabris, 2001 181p.
ANDRADE, Maria Margarida. Introdução à metodologia do trabalho científico : elaboração de trabalhos na graduação. 5.ed. São Paulo : Atlas, 2001 174p.
OLIVEIRA, Silvio Luiz De. Tratado de metodologia científica : projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses. São Paulo : Pioneira, 2001 320p.
SALOMON, Délcio Vieira. Como fazer uma monografia. 9.ed. São Paulo : Martins Fontes, 2000 412p.
SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico . 23.ed. São Paulo : Cortez , 2008 304p.
TACHIZAWA, Takeshy. Como fazer monografia na prática. 6.ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2001 138p. (FGV prática)

PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO - Ementa: Conceitos e Fins do Planejamento; Características e enfoques principais do Planejamento Educacional sob as perspectivas políticas e administrativas. Avaliação Educacional Estudo das teorias e práticas da avaliação educacional a partir dos paradigmas interacionistas da sociedade e da ação pedagógica, construindo novas abordagens e novos procedimentos do ato de avaliar. A dinâmica do processo avaliativo numa perspectiva mediadora. Instrumentos e procedimentos de avaliação a serviço de concepções metodológicas e como princípio de continuidade da ação pedagógica. Avaliação do processo de ensino-aprendizagem.

Bibliografia Básica

GANDIN, Danilo. Planejamento na sala de aula. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.
LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. São Paulo : Cortez, 2011.
VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Avaliação da Aprendizagem - Práticas de Mudança: por uma práxis transformadoras. São Paulo: Libertad, 2003.

Bibliografia Complementar

HOFFMANN, Jussara. Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré- escola à universidade. Porto Alegre: Mediação, 1993.
PADILHA, Paulo Roberto. Planejamento dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2002.
PERRENOUD, Philippe. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens. Trad. Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.
VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Avaliação: concepção dialética-libertadora do processo de avaliação escolar. São Paulo: Libertad, 2000. VASCONCELLOS, Celso S. Planejamento: Projeto de Ensino- Aprendizagem e projeto Político Pedagógico. 9 ed. São Paulo: Libertad. 2000.

ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS III (GESTÃO DO ENSINO) - Carga Horária: 100 – Ementa: O trabalho pedagógico no âmbito da gestão escolar e as atividades restritas ao pedagogo, no cotidiano da escola. Observação e acompanhamento dos processos de gestão educacional em instituições que desenvolvam projetos educativos para Educação Básica e organização de propostas de intervenção na realidade escolar.

Bibliografia Básica

BRASIL, LDB. Lei 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
Disponível em < www.planalto.gov.br
HENGEMUHLE, Adelar. Gestão de ensino e práticas pedagógicas. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2004.
MELLO, Guiomar Namó de. Cidadania e competitividade: desafios educacionais do terceiro milênio. São Paulo: Cortez, 2000.
NÓVOA, A. Profissão Professor. Porto Alegre: Porto, 1991.
OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro (org.). Gestão Educacional: novos olhares, novas abordagens. Petrópolis: Vozes, 2005.
PARO, Vitor Henrique. Gestão Escolar, Democracia e Qualidade do Ensino. São Paulo: Ática, 2007.
SANTOS, Clóvis Roberto dos. O gestor educacional de uma escola em mudança. São Paulo: Thomson, 2002.
VEIGA, I. P. A (org.). Projeto Político Pedagógico da Escola: Uma construção possível. Campinas: Papyrus, 1997.

Bibliografia Complementar

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Campus, 1999.
LIMA, L. C. A escola como organização educativa. São Paulo: Cortez, 2001.
PINTO, Umberto de Andrade. Pedagogia escolar – coordenação pedagógica e gestão educacional. São Paulo: Cortez, 2011.
SAVIANI, Demerval. Da Nova LDB ao FUNDEB: por uma outra política educacional. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2007.
TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2002.

GESTÃO ESCOLAR - Ementa: Gestão Educacional no atual contexto brasileiro; análise da evolução histórica da administração através de diferentes abordagens, dimensão política-social da administração no processo de tomada de decisão, funcionamento da gestão escolar, problemas, limites e disfunções, competência técnica e compromisso político, o papel do educador/professor, do diretor, do coordenador pedagógico, dos funcionários e os desafios modernos da gestão administrativa e pedagógica. O projeto pedagógico da escola, elaboração do plano de trabalho anual e de ensino docente. O pedagogo como agente coordenador e implementador da organização e gestão pedagógica na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental.

Bibliografia Básica

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília, 1996.
 BRASIL. Ministério da Educação. Constituição Federal de 88. Brasília, 1999.
 LIBÂNEO, José Carlos. Democratização da escola pública: a pedagogia crítica social dos conteúdos. São Paulo: Loyola, 1984.
 MACHADO, Lourdes Marcelino; MAIA, Graziela Zambão Abdian. Administração e Supervisão Escolar: questões para o novo milênio (Edição revista e ampliada). Marília: M3T Tecnologia e Educação, 2008.
 MELLO, Guiomar Namó. Cidadania e Competitividade: Desafios Educacionais do Terceiro Milênio. São Paulo: Cortez, 2002.
 PARO, Vitor Henrique. Gestão democrática da escola pública. São Paulo: Ática, 1998.
 PARO, Vitor Henrique. Administração Escolar: Introdução Crítica. São Paulo: Cortez, 2003.
 RIBEIRO, Arilda Inês Miranda; MENIN, Ana Maria Da Costa Santos. Formação do Gestor Educacional. São Paulo: Arte & Ciência, 2005.
 SANTOS, Clóvis Roberto Dos. O Gestor Educacional de Uma Escola em Mudança. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.
 SILVA, Eurides Brito (org.). A educação básica pós-LDB. São Paulo: Pioneira, 1998.

Bibliografia Complementar

FERREIRA, Naura Syria Carapeto (organizadora). Gestão Democrática da Educação: atuais tendências, novos desafios. São Paulo: Cortez, 2000.
 FORQUIN, J. C. Escola e Cultura. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
 RIBEIRO, Maria Luísa Santos. História da Educação Brasileira: A Organização Escolar. Campinas: Autores Associados, 1998.
 TAYLOR, Frederick Winslow. Princípios de Administração Científica. São Paulo: Atlas, 1978.

ORIENTAÇÃO à PRÁTICA DOCENTE III - Ementa: O trabalho do pedagogo na prática. Orientação/supervisão educacional/ direção. Assessoria à professores, alunos e família; Conselho de classe; ações do Orientador Educacional; indisciplina – motivação – baixo rendimento escolar – evasão escolar – representantes de turma – grêmios estudantis – orientação profissional. Documentos que norteiam a organização escolar. Planejamento de ensino.

Bibliografia Básica

DEMO, Pedro. A nova LDB: ranços e avanços. 13.ed. Campinas: Papirus, 2002. 111p. (Magistério: Formação e trabalho pedagógico)
 HERNANDEZ, Fernando. A organização do currículo por projetos de trabalho. 5.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. 199p.
 SAVIANI, Dermeval. Da nova LDB ao Fundeb: por uma outra política educacional. 2.ed. Campinas: Autores Associados, 2008. 334p. (Educação contemporânea)

METODOLOGIA DO ENSINO DE MATEMÁTICA – Ementa: Abordagem das concepções da Matemática e de propostas curriculares. Teoria psicogenética e o ensino da matemática. Estudo dos conteúdos a serem ensinados nos anos iniciais do ensino fundamental e sua relação com as demais áreas curriculares. Análise e crítica dos problemas mais comuns no ensino da matemática. Planejamento e desenvolvimento de atividades alternadas para o ensino de matemática.

Bibliografia Básica

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática: Ensino de primeira à quarta série. Brasília: MEC/SEF, 1997. 142p.
 CARVALHO, Dione Lucchesi de Carvalho. Metodologia do Ensino de Matemática. Ed. 2. São Paulo: Cortez Editora, 1994.
 KAMII, C. A CRIANÇA E O NÚMERO. 39ª edição. Campinas: Papirus Editora, 2011.
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. REFERENCIAL CURRICULAR NACIONAL PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL: CONHECIMENTO DO MUNDO. BRASÍLIA: Gráfica oficial, 2006.
 PARRA, C; SAIZ, I.. Didática da Matemática. Porto Alegre: Artmed, 1996.
 SMOLE, Kátia S.; DINIZ, Maria I; CÂNDIDO, Patrícia. Cadernos do Mathema - Ensino Fundamental: Jogos de Matemática do 1o ao 5o ano. Porto Alegre: Artmed, 2007.

Bibliografia Complementar

D'AMBRÓSIO, U. EDUCAÇÃO MATEMÁTICA: DA TEORIA À PRÁTICA. 22ª. Edição. Campinas: Papirus Editora, 2011.
 NACARATO, Adair Mendes; MENGALI, Brenda Leme da Silva; PASSOS, Carmen Lúcia B. A matemática nos anos iniciais do ensino fundamental. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011.
 SELVA, Ana Coelho Vieira; BORBA, Rute Elizabete S. Rosa. O uso da calculadora nos anos iniciais do ensino fundamental. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010.

PSICOPEDAGOGIA- Carga Horária: Ementa: Abordagem dos aspectos históricos e fundamentais da psicopedagogia enquanto prática institucional e clínica. Instrumentação, diagnóstico e intervenção nas principais dificuldades de aprendizagem. Orientação a Família.

Bibliografia Básica

SILVA, Maria Cecília Almeida e. Psicopedagogia: A busca por uma fundamentação. Paz e Terra, 2010.
 FERNÁNDEZ, Alicia. A Inteligência Aprisionada. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.

SCOZ, Beatriz J. L. Psicopedagogia e Realidade Escolar. 9ª ed., Petrópolis, R.J., Vozes, 2001.

Bibliografia Complementar

ÁLVARO, Marchesi; GIL, Carlos Hernandez. Fracasso Escolar: Uma perspectiva multicultural. Artmed.

BONALS, Joan; ROSAS, Ernani; SANCHEZ-CANO, Manuel. Manual de assessoramento pedagógico. Artmed, 2010.

MASINI, Elcie F. S. (Org.) Psicopedagogia na Escola – buscando condições para a aprendizagem significativa. São Paulo: Unimarco/Loyola, 1993.

RUBINSTEIN, Edith. O estilo de aprendizagem e a queixa escolar: entre o saber e o conhecer. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

_____. A interação pela linguagem. São Paulo: Contexto, 2010. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos da metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

8º TERMO

METODOLOGIA DO ENSINO DE GEOGRAFIA – Ementa: Análise crítica do ensino de Geografia nas séries iniciais do ensino fundamental. As habilidades de ler e interpretar o espaço geográfico enquanto produto da existência humana: visão do homem como ser dinamicamente inserido num espaço físico e cultural. Os Parâmetros Curriculares Nacionais e a Proposta Curricular do Ensino de Geografia.

Bibliografia Básica

ALMEIDA, Rosângela Doin E Passini, Elza Yassuko. O Espaço Geográfico: Ensino e representação : Contexto, 2002

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC, 2001

CAVALCANTI, Lana De Souza. Geografia e Práticas de Ensino. Goiânia : Contexto, 2002

MOREIRA, Ruy. O Discurso do Averso: para a crítica da geografia que se ensina : Dois Pontos, 1987

PONTUSCHKA, Nídia Nacib. Para ensinar e aprender geografia. São Paulo: Cortez, 2007.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. Proposta Curricular de Geografia do Estado de São Paulo. São Paulo : CENP, 1990.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, R.D. & Passini, E.Y.. Espaço geográfico, ensino e representação. São Paulo : Contexto, 2002. SIMIELLI, M.E.. Primeiros mapas: como entender e construir. São Paulo : Ática, 1993.

FUNDAMENTOS DO DIREITO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE –Ementa: Evolução histórica do Direito da Criança. Princípios Orientadores. Direitos fundamentais da criança e do adolescente. O Conselho Tutelar e a Escola. Abuso infanto-juvenil e o papel da Escola. Políticas Públicas para a Proteção dos Direitos da Criança e do Adolescente. Estatuto da Criança e do Adolescente - Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.

Bibliografia Básica

LIMA, M. H.; SELL, S. Criança e adolescente: sujeitos de direito. Florianópolis: UFSC, 1991.

PEREIRA, T. S. (Org.) Estatuto da criança e do adolescente: estudos sócio-jurídicos. Rio de Janeiro: Renovar, 1991.

VERONESE, J. R. P. Direito da criança e do adolescente. Florianópolis: OAB/SC, 2006.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Estatuto da criança e do adolescente e legislação correlata: Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990, e legislação correlata. 12 ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014.

FUNDAÇÃO ABRINQ. Conselhos e fundos no estatuto da criança e do adolescente. São Paulo: Malheiros, 1993.

LIBERATI, W. Comentários ao estatuto da criança e do adolescente. São Paulo: Malheiros, 1993. PEREIRA, T. S. (Org.). Família, infância e juventude e os desafios do novo código civil. Rio de Janeiro: Renovar, 2002.

PEREIRA, T. S. (Org.). O melhor interesse da criança: um debate interdisciplinar. Rio de Janeiro: Renovar, 2000.

ESTATÍSTICA APLICADA A EDUCAÇÃO - Ementa: Suposições e procedimentos. O papel da estatística. Procedimentos da estatística. Obtenção de dados. Princípios de mensuração (validade, fidedignidade, segurança e precisão). Princípios de amostragens. Validade de amostragens. Definições, indicadores, índices e tipologia de variáveis. Medidas de tendência central. Dispersão. Análise e interpretação de dados quantitativos e qualitativos. O uso de tecnologias para a interpretação e apresentação de dados. A estatística na educação.

Bibliografia Básica

BARBETTA, P. A. Estatística aplicada às ciências sociais. 5 ed. Florianópolis: UFSC. 2003.

BUNCHAFT, G.; KELLNER, S. R. O. Estatística sem mistérios. 4 ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

CRESPINO, A. A. Estatística fácil. 19 São Paulo: Saraiva 2009

Bibliografia Complementar

COSTA, G. G. O. Curso de estatística básica. São Paulo: Atlas, 2011 (E-book)
 DANCEY, C. P. Estatística sem matemática para psicologia. 5. Porto Alegre: Penso, 2013
 FIELD, A. Descobrimos a estatística usando o SPSS. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2009
 LEVINE, D. M. et al. Estatística: teoria e aplicações : usando o Microsoft Excel em português. 6.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.
 PEREIRA, J. C. R. Análise de dados qualitativos: estratégias metodológicas para as ciências da saúde, humanas e sociais. 3. ed. São Paulo: EDUSP, 2001.

LUDICIDADE E APRENDIZAGEM - Ementa: Ludicidade como ciência. Espaços lúdicos. Capacitação relacional do professor com crianças em atividades lúdico-educativas. O lúdico e a prática pedagógica. Lúdico: espaço para pensar e aprender. Jogos, brinquedos e brincadeiras. Estudo investigativo de uma prática e/ou tema da área ou atividade de extensão junto à comunidade.

Bibliografia Básica:

SANTOS, S. M. P. (org.) A ludicidade como ciência. Petrópolis: Vozes, 2001.
 SANTOS, S. M. P. (org.) 4 ed. Brinquedoteca: o lúdico em contextos diferentes. Petrópolis: Vozes, 1997.
 WEISS, L. Brinquedos & engenhocas: atividades lúdicas com sucata. São Paulo: Scipione, 2012.
 ANTUNES, C. Jogos para estimulação das múltiplas inteligências. 15. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.
 BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Ensino fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade. Brasília: MEC/SEB, 2007.
 FRIEDMANN, A. Brincar, crescer e aprender: o resgate do jogo infantil. São Paulo: Moderna, 1996. KISHIMOTO, T. M. (org).
 O brincar e suas teorias. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002. SANTOS, S. M. P. (org.) Brinquedoteca: a criança, o adulto e o lúdico. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.to

SUPERVISÃO ESCOLAR – Ementa: A importância da atuação do Supervisor Escolar no conjunto dos demais agentes educativos. A prática da supervisão escolar na perspectiva de uma educação de qualidade, seus entraves e facilitadores. A ação do Supervisor Escolar que integram a comunidade escolar otimizando ações para a qualidade do processo ensino-aprendizagem levando em consideração a estrutura teórica, material e humana da escola.

Bibliografia Básica

ALVES, Nilda. Garcia, Regina (orgs.). O Fazer e o Pensar dos Supervisores e Orientadores Educacionais. 3ª ed. São Paulo : Edições Loyola, 1986 111p.
 FERREIRA, Naura Syria Carapeto (org.). Supervisão Educacional para uma Escola de Qualidade : da formação à ação. 4ª ed. São Paulo : Cortez, 2003
 BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. LEI FEDERAL nº 5564, de 21 de dezembro. Brasília : MEC, 1968
 SEE - SÃO PAULO. Decreto nº 57.141, de 18 de julho. São Paulo: SEE - SP, 2011
 SEE - SP . Resolução SE- 97, de 18.12.09 e Resolução SE - 23, de 18.2.2010. São Paulo : SEE, 2009.

TEORIA DO CURRÍCULO – Ementa: Origem do campo curricular. Os movimentos críticos no campo do currículo: A Nova Sociologia da Educação e a Sociologia do Currículo em outros países. Teorias atuais no campo curricular: Currículo Nacional e Currículo Multicultural. Seleção e planejamento do conhecimento escolar.

Bibliografia Básica

FORQUIN, Jean Claude. Escola e Cultura. Porto Alegre : Artes Médicas, 1993 208p.
 MACEDO, Roberto Sidinei. Currículo : Campo, Conceito e Pesquisa. Petrópolis : Vozes, 2007 140p.
 PACHECO, José Augusto. Currículo: Teoria e Práxis. Porto - Portugal : Porto Editora Ltda., 2007 270p.
 TRALDI, Lady Lina. Currículo : Metodologia de Avaliação. São Paulo : Atlas, 1977 87p.
 TYLER, Ralph Winfred. Princípios Básicos de Currículo e Ensino. Porto Alegre : Globo, 1974 119p.

Bibliografia Complementar

COLL, César (org.). Aprendizagem Escolar e Construção do Conhecimento. Porto Alegre : ArtMed, 2005 159p.
 GOODSON, I.. Currículo: teoria e história. Petrópolis : Vozes, 1998
 LIMA, Elvira Souza. Currículo, Cultura e Conhecimento. São Paulo : Inter Alia, 2004 32p.
 MACEDO, R. S. Chrysallis. Currículo e complexidade : A perspectiva Crítico-multirreferencial e o currículo contemporâneo. Salvador : Edulba, 2002

PESQUISA EM EDUCAÇÃO II (TCC) - Ementa: Elaboração e apresentação do plano de trabalho; elaboração e apresentação do trabalho de conclusão de curso.

Bibliografia Básica

DEMO, Pedro. Metodologia científica em ciências sociais. 2.ed. São Paulo : Atlas, 1992 287p.

OLIVEIRA, Silvio Luiz De. Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses. São Paulo: Pioneira, 2001 320p.

RUIZ, João Álvaro. Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos. 4.ed. São Paulo : Atlas, 1996 177p.

Bibliografia Complementar

ANDRÉ, Marli E. D. A.. Etnografia da prática escolar. 7ª ed. Campinas : Papyrus, 1995 (Prática Pedagógica)

SZYMANKI, H.; Almeida L. R. & Prandini, Regina C. A. P.. A entrevista na pesquisa em Educação: a prática reflexiva. Brasília: Plano, 2002 (Pesquisa em Educação)